Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de Outubro de 1916 — [illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 22,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 12 1/8 a 12 3/16

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O rejimen das concurrencias

No ultimo numero da excelente revista *Industria e Comercio* se transcreve um artigo de lei que regula ou, antes, que deveria regular todas as concurrencias publicas desde 1910. Parece, entretanto, que atravez de trez prezidencias diversas, ninguem jámais fez cazo dele.

A revista onde esse artigo de lei é transcrito extranha o fato, realmente extranhavel. Mas a censura maior deve caber ao Tribunal de Contas, que, si houvesse cumprido o seu dever, teria forçado a administração a executar a lei.

O rejimen das concurrencias é, em geral, um lógro. Elas parecem uma garantia muito séria e, de fato, não valem nada por si mesmas; valem o que vale a honestidade do administrador que tem de rezolvê-las.

Uma concurrencia é uma comparação. Só se podem comparar couzas da mesma natureza. Ora, em geral, nas concurrencias, deixa-se tudo no vago: a idoneidade dos proponentes, o preço e as condições da obra — tudo fica simultaneamente em jogo e o funcionario, que tem de fazer a escolha, escolhe, de fato, com a mais ampla liberdade, o que lhe parece melhor.

Ha tempos, houve a concurrencia para a construção do porto de Pernambuco. Ela se decidiu de um modo perfeitamente honesto e que satisfez a todos, mas, de fato, o ministro podia escolher a proposta que quizesse.

Um dos concorrentes oferecia o preço mais barato, mas uma demora maior nas obras. Outro fazia-as em menos tempo, mas pedia mais dinheiro. O terceiro era o mais caro, mas, não só abreviava mais a construção, como fornecia uma combinação financeira, que facilitava o seu pagamento.

Havia, portanto, em jogo, ao mesmo tempo, trez elementos diversos: preço, tempo de construção e combinação financeira. Sem a menor incorreção, o administrador podia escolher a proposta que quizesse, porque cada uma era preferivel, de um ponto de vista diferente. Não havia comparação possivel.

Si alguem me perguntasse: "Que é que V. prefere, uma roupa bem feita ou uma roupa preta?" — eu não saberia responder. Não saberia responder, porque a bem feita podia ser de uma côr ridicula e a preta podia não ser bem feita e não se ajustar a mim.

As nossas concurrencias são, em geral, feitas por tal sistema.

Foi a isso que a lei de 1909 pretendeu dar remedio. Ela quer que, antes de abertas as propostas, se comece por verificar a idoneidade dos proponentes.

A vaga determinação de idoneidade que hoje se faz é um dos numerozos processos pelos quais se tira toda a seriedade ás concurrencias. Depois que se abriram as propostas, depois que se reconheceu a existencia de uma que é evidentemente mais vantajoza e que seria escandalozo recuzar, afasta-se o proponente, declarando que ele não é idoneo.

A idoneidade deve ser uma preliminar. Suas condições precizam determinar-se préviamente. A exclusão dos concorrentes não idoneos se deve fazer antes de se saber o que eles propõem, porque, si não for assim, depois que se abrirem as propostas, só se necessitará declarar a não idoneidade do que apresentar melhores condições, e, nesse cazo, o publico fica sempre em duvida, e a declaração de não idoneidade parece nesses cazos um pretexto, um meio escuzo de afastar aquele a quem se devia adjudicar a concurrencia.

A providencia da lei de 1909 é, portanto, perfeitamente justa. Justa e moralizadora.

A outra regra que ela estipula é que a administração marque todas as condições da concurrencia, fixando tudo, ainda nos seus menores pormenores, de modo que a comparação a fazer seja só, seja unicamente a dos preços.

Nessas condições, não ha mais lugar para aquela operação que se chama "estudar as propostas" e que em geral quer apenas dizer: ajeitar a aceitação da mais agradavel. O que ha a fazer é lêr um numero e declarar imediatamente a quem, de direito, cabe o fornecimento.

Foi a entrada nesse rejimen que o prezidente da Republica recomendou. O que admira é que ele precizasse fazer essa recomendação, quando, si o Tribunal de Contas fosse mais vijilante, ha 7 anos que estariamos nele.

Mas emfim, como mais vale tarde que nunca, é auspiciozo mencionar que no *Diario Official* de hoje já aparecem diversas concurrencias realizadas pelo processo legal. E' verdade que ha tambem outras, indicadas de um modo tão concizo e eliptico, que ninguem sabe bem si elas estão de acôrdo com a lei...

Ai fica a interrogação, para que em tempo oportuno o Tribunal de Contas verifique o cazo.

Medeiros e Albuquerque

Premio bem ganho

Alguns collegios e escolas particulares já estão começando os exames, com descontentamento geral dos paes dos alumnos.

A formalidade dos exames é prenuncio muito sério de férias e esta palavra, embora os diccionarios o não registem, é synonimo de "atribulações" domesticas.

O Manuelito, embora tenha apenas seis annos, já está no collegio. O pae não lhe queria metter o livro na mão tão cedo, pois é de opinião que se deve primeiro formar a besta, para depois cultivar a intelligencia. Mas a mãe sustenta que o logar de bestas não é dentro de casa, a enxovalhar a ordem e a jogar "football" na sala de jantar.

Manuelito foi, pois, condemnado ao collegio, isto é, a deixar a casa em socego das dez ás tres, tomar seis castigos por semana e receber o seu premio no fim do anno. O premio é o orgulho das mães, a volta certa do alumno no anno seguinte, emfim a prosperidade dos estabelecimentos de ensino. Por isso é compulsorio em todos elles.

Quando Manuelito, porém, chegou em casa, ostentando no peito uma medalha, pendente de uma fita vermelha, a estupefacção foi geral.

Que premio era aquelle? Premio de travessura? Seria uma innovação realmente interessante.

Emquanto a mãe se embebia no gozo de ver o filho medalhado, o pae, mais sceptico, perguntou:

— Que é isso, menino?

— Premio.

— De que?

— De sciencias.

— Que é sciencia?

— E' uma couza que diz que as pedras não crescem, nem andam, nem sentem, e que a gente cresce, anda e sente.

— Bem. E qual foi a pergunta que te fez ganhar o premio?

— Das costellas. A professora perguntou quantas costellas a gente tem e eu respondi quinze.

— Mas nós não temos quinze; temos doze pares ou vinte e quatro costellas.

— Sim; mas o menino que deu mais den...

R.

A GUERRA

Os francezes alcançam uma GRANDE VICTORIA EM VERDUN

A região na margem direita do Mosa onde os francezes obtiveram um novo successo. As manchas negras («Wood») são os bosques

Uma victoria dos francezes em Verdum

A primeira noticia

PARIS, 25 (A NOITE) — Os francezes alcançaram hontem de tarde na margem direita do Mosa, ao norte de Verdun, uma brilhante victoria, rompendo a linha allemã numa frente de sete kilometros e avançando numa profundidade de tres kilometros.

Foram feitos mais de 3.000 prisioneiros.

Alguns pormenores

PARIS, 25 (A NOITE) — O communicado official, que acaba de ser publicado, traz alguns detalhes da victoria alcançada hontem, pelos francezes em Verdun

As tropas francezas, depois de uma preparação de artilharia muito intensa, mas tambem muito rapida, atacaram a linha allemã numa frente de sete kilometros, quebrando-a em toda a sua extensão.

Os francezes, apezar da resistencia desesperada dos allemães, occuparam a aldeia e o forte de Douaumont, toda a obra de Thiaumont, a herdade de Thiaumont, que os allemães haviam transformado em outra posição fortificadissima, e alcançaram as pedreiras de Haudromont, estabelecendo-se no longo da estrada que vae de Bras a Douaumont.

Em muitos pontos, a vaga franceza avançou numa profundidade de tres kilometros; no resto da linha quebrada o avanço foi por toda a parte superior a um kilometro.

Até hontem de noite tinham sido enviados para as linhas da retaguarda 3.200 prisioneiros, entre os quaes uns cem officiaes.

O material bellico capturado é muito grande, incluindo canhões de grosso calibre.

Esperam-se novos pormenores do successo.

A confirmação official

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na frente de Verdun, depois de intensa preparação de artilharia, atacámos a linha inimiga na margem direita do Mosa, numa extensão de sete kilometros quebrando-a em todo o comprimento e attingindo no centro tres kilometros de terreno inimigo. Occupámos o forte e a aldeia de Douaumont, emquanto a ala esquerda, passando além da herdade e da obra de Thiaumont, tomava de assalto as pedreiras de Haudromont e estabelecia-se ao longo da estrada entre Bras e Douaumont.

A nossa linha, á direita do forte, estende-se pelo norte do bosque de Caillette, ao longo da orla occidental da aldeia de Vaux e do bordo oriental do bosque de Fumin, prolongando-se para o norte do bosque de Chenois e da bateria de Damloup.

Os prisioneiros estão chegando em massa aos nosso acampamentos. Até este momento foram contados 3.500, entre os quaes cem officiaes. O material apprehendido ainda não foi verificado.

As nossas perdas são relativamente pequenas."

A obra benemerita da Fundação Rockfeller

A CHEGADA DA MISSÃO SANEADORA

A bordo do "Vasari" chegou hoje a esta capital a commissão scientifica da Fundação Rockfeller, composta de um grupo de scientistas norte-americanos, sob a chefia do cirurgião-mór do Exercito dos Estados Unidos, general Williams Gorgas.

Esta commissão, como já tivemos occasião de dizer, não veiu em caracter official; foi enviada em caracter particular, subsidiada pela Fundação Rockfeller, com o fim de estudar a distribuição da febre amarella nos paizes da America do Sul e facilitar-lhes a necessaria assistencia financeira, desenvolvendo, assim, uma campanha simultanea e intensiva contra a molestia, na obra do saneamento mundial.

O general Gorgas

Aguardava a chegada do "Vasari" o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que pouco depois entreteve animada palestra com o general Gorgas, trocando idéas a respeito dos serviços de hygiene no nosso paiz e o informando do estado sanitario desta capital.

O Sr. general Gorgas, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa e de seus collegas de commissão, Srs. Theodore C. Lyster e William D. Wrightson, em rapida entrevista que nos concedeu a bordo, já cercado de membros da colonia norte-americana e de alguns medicos da Saude Publica, teve a gentileza de nos transmittir as suas impressões de viagem e os fins da commissão da Fundação Rockfeller, dizendo-nos que na Bahia já ficaram em estudos alguns collegas seus, entre os quaes os Drs. Juan Gutierrez e Henry Carter e que aqui no Rio permanecerá alguns dias, afim de conhecer os nossos departamentos de hygiene e de se entender com o governo brasileiro, de modo a poder levar avante a sua missão, a exemplo do que fez a Inglaterra, que proporcionou á Fundação Rockfeller todas as facilidades possiveis, tendo em vista o gesto nobre do millionario Rockfeller, que quiz deixar seu nome ligado á grande obra de saneamento universal.

Referiu-se ainda o Sr. general Gorgas á sua estadia, durante dez annos, no Panamá, onde esteve fazendo a prophylaxia do canal e estudando epidemias.

Os nossos hospedes desta capital seguirão para o Pará e Manáos, em visita aos portos e suas cidades do interior, e em desempenho de sua missão.

Estiveram a bordo o coronel Pedro Vieira, director do Hospital Central do Exercito, acompanhado de dous medicos militares, os Drs. Graça Couto e Thomaz Alves, da Saude Publica, e o prof. Hacker, dos Estados Unidos, ora em commissão da Fundação Rockfeller, no Estado do Rio, onde vae combater a ankylostomiase.

O Sr. Theodore C. Lyster

A commissão Rockfeller hospedou-se no Hotel dos Estrangeiros.

O "ALMANAK D'A NOITE"

O primeiro numero sairá em dezembro

Já se acha bem adeantada a impressão do "Almanak da A NOITE para 1917".

Como já dissemos, temos empregado o maior carinho na organisação desse livro, procurando afastal-o o mais possivel da rotina a que obedecem muitas publicações desse genero. Vencendo obstaculos de varias especies, entre os quaes o alto preço do papel de impressão, julgamos já ter conseguido em grande parte o nosso objectivo.

O nosso *Almanak* encerrará apenas trabalhos originaes, que lhe foram destinados, á excepção de duas ou tres traducções, e algumas notas colhidas em revistas estrangeiras.

Eis uma lista dos principaes artigos e illustrações que já estão sendo impressos e que foram destinados especialmente ao *Almanak*:

A Arvore das flores de luz, fantasia, de Coelho Netto, illustrada por Julião Machado;
O valle, soneto de Olavo Bilac, illustrado por Vasco Lima;
A marcha de Luiz XIV, conto de João Luzo, com illustrações de Julião Machado;
Em Santa Thereza, versos de Alberto de Oliveira, illustrados por Vasco Lima;
Como passar oito dias no Rio?, impressões da cidade, de J. A. Brandão, com illustrações;
Perde-se mais uma illusão scientifica, artigo do Dr. Nicoláo Ciancio;
Paginas inéditas — Iracema, de José de Alencar, julgada por Machado de Assis;
A cultura allemã de hoje, charge de Seth;
O origem e a evolução de nossa marinha de guerra, inquerito, por Arthur Marques;
Perigo da Imprensa, Agentes de seguros e varios outros artigos humoristicos, por R. Manso;
O voto feminino, excerpto de um livro a publicar, de Agenor de Roure;
Medicina para os casos de urgencia, pelo Dr. N. Ciancio;
Versos de Goulart de Andrade, Emilio de Menezes, Euryeles de Mattos, Oscar Lopes, Luiz Edmundo, Cruz e Souza, Moreira de Vasconcellos, Castro Menezes, Domingos Margarinos e outros;
O exito, pelo Dr. Manoel Bomfim;
A extraordinaria modestia de D. Pedro II, excavação historica;
O verdadeiro Sherlock Holmes, artigo informativo;
Retrato e autographo de Carlos Gomes;
O problema da navegação submarina;
Uber alles!, comedia em dous actos, de Julião Machado, que tambem a illustrou;
Na Escola, conto de José Sizenando;
Os sports uteis, artigo informativo, de Netto Machado;
Triptyco, sonetos de Antonio Salles;
A divida nacional, estudo comparativo, illustrado com gravuras;
As applicações uteis do cinema;
O estrella, conto de Lima Barreto, illustrado por Vasco Lima;
Nos bastidores do fôro — O dia de um reporter, por Lobão Junior;
Prophecias, charge, de Julião Machado;
O apparecimento e o fabrico dos gazes asphyxiantes;
Artigos astronomicos, de grande actualidade, pelo Dr. Paschoal de Moraes, que fez todos os calculos necessarios ao *Almanak*;
Charges de Belmiro de Almeida.

Além desses, ha muitos outros que ainda não nos foram entregues, mas que figurarão ainda no 1º numero do *Almanak d'A NOITE*.

O Senado e os funccionarios publicos

O SR. SENADOR AZEREDO É FRANCAMENTE CONTRARIO AOS CORTES PROJECTADOS

Já está concluida na Camara a votação da parte orçamentaria, inclusive a emenda da bancada do Rio Grande do Sul, referente á autorisação ao governo para remodelar as repartições, fundil-as e dispensar os funccionarios que julgar conveniente.

E' mais um cutello sobre o pescoço dos funccionarios publicos. A proposito dos orçamentos já fizemos um ligeiro inquerito no Senado para ver como os representantes da Camara Alta receberiam as medidas julgadas necessarias pela Camara dos Deputados. Entretanto, deante da votação de hontem, resolvemos procurar o vice-presidente do Senado, afim de lhe pedirmos a sua opinião sobre o momentoso assumpto.

O Sr. senador Azeredo

— A minha opinião sobre os córtes do funccionalismo publico eu já lhe dei ha dias. Disse-lhe que era contrario, radicalmente contrario aos córtes dos addidos. Assim sendo, com muito maior razão sou contra o córte do funccionalismo effectivo. Muito se tem falado em economias, em córtes dos funccionarios. Quaes são as vantagens que esses córtes nos trariam? Pódem-se demittir esses funccionarios?

São essas as duas perguntas que me suggerem os córtes lembrados.

Encaremos o assumpto sob esses dous aspectos. Que vemos? Em primeiro logar, por muito que se possa cortar no funccionalismo publico, esses córtes virão equilibrar os orçamentos? Pouca cousa tal providencia adeantaria — gottas d'agua no oceano... Agora encaremos a questão sob o outro aspecto. Temos nos ministerios os funccionarios publicos indemissiveis porque contam mais de dez annos de serviço; temos os funccionarios indemissiveis por terem obtido os logares por meio de concurso. Tirando esses que resta? Um pequeno numero de funccionarios e os addidos.

Os novos funccionarios são apenas do Ministerio da Agricultura, que foi organisado em 1908. São, portanto, poucos. Que rende ao paiz o córte desses funccionarios? Uma ninharia. Acho muito louvaveis os bons intuitos dos parlamentares em diminuirem as despesas. Estou prompto a auxilial-os nessa campanha, mas sómente na medida do possivel.

Mas cortar funccionarios, absolutamente não. Demais isso é uma deshumanidade. Então nós aproveitámos os serviços desses funccionarios durante tantos annos e agora vamos pol-os na rua sem mais nem menos? Que irá fazer essa gente? Roubar? Não, devemos conserval-os, mesmo porque não era esse córte que viria resolver a crise financeira.

A recepção hoje do "immortal" Sr. Ozorio Duque Estrada

Um pouco do seu discurso

A Academia Brasileira recebe, ás 20 horas de hoje, o seu novo membro, Sr. Osorio Duque Estrada, que vae occupar a cadeira de Hippolyto da Costa, vaga com a morte do Dr. Sylvio Romero. A sessão terá toda a solemnidade, presidindo-a o conselheiro Ruy Barbosa e com a presença dos Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, representantes de todas as associações literarias e scientificas do paiz e dos centros mundanos, especialmente convidados para tal fim.

Receberá o novo academico o Sr. Coelho Netto, que fará um estudo da obra do poeta de "Alveolos", "Flora de Maio" e da actual letra do "Hymno Nacional", do philologo e do critico que todos conhecem. O Sr. Osorio Duque Estrada responderá, na fórma do estylo e, depois de agradecer a sua eleição á Academia e de expôr o plano do seu discurso, que não pode ser um estudo minucioso de critica e de analyse exhaustiva sobre os sessenta volumes da obra de Sylvio Romero, referir-se-á o orador ao ingrato papel da critica entre nós, entrando logo em seguida a tratar da personalidade do seu illustre antecessor.

Com a referencia de algumas anecdotas e de factos caracteristicos apanhados entre os muitos episodios da existencia vulgar, procurará, segundo o processo de Edmundo Scherer, divisar a obra através do "homem" ao inverso do que faziam Taine e outros criticos da mesma escola, que se habituaram a ver o "homem através da obra".

Alguns traços da physionomia moral de Sylvio Romero illuminam-lhe o perfil, esboçado com precisão e fidelidade, seguindo-se um rapido estudo da influencia por elle exercida desde 1868 na marcha do pensamento brasileiro, ao lado de Tobias Barreto e de outros proceres da sciencia, da philosophia, da literatura e da critica, pertencentes á segunda phase da chamada "Escola do Recife".

Embora accusando serias divergencias com alguns pontos de doutrina, enaltece o orador a obra de Sylvio e o grande papel por elle representado durante quasi meio seculo de extraordinarios e constantes trabalhos em quasi todos os ramos do pensamento e especialmente da literatura.

Termina, afinal, do seguinte modo o estudo feito sobre o escriptor sergipano pelo seu substituto na Academia de Letras:

"Eis, em synthese, meus senhores, a significação do papel representado por Sylvio Romero e a caracterisação da sua personalidade literaria, no movimento mental da nossa terra, durante os quarenta e seis annos em que se desenvolveu a sua prodigiosa actividade de publicista. Ahi, fio que serão eternos, e não caducos, os mais bellos e sazonados fructos do seu espirito.

A obra esplendida que nos legou (a nós e ao Brasil) é um espelho fiel da sua vida, que resplandesce toda de uma grande belleza moral. Sylvio é um escriptor que se pode combater e criticar; mas é um lutador que se respeita, uma intelligencia que se admira, uma memoria que se venera, um exemplo que deve ser imitado, um esforço e uma actividade que merecem ser glorificados, porque promanam das mais altas virtudes que inspiram a conducta dos sabios e pensadores: o desinteresse, a renuncia, o patriotismo e o amor dos grandes ideaes."

Pelas vielas mysteriosas dos falsificadores de bebidas

A responsabilidade dos fabricantes estrangeiros

Os caixoteiros e os tanoeiros

Grande parte da culpa do grande incremento que tomaram, ultimamente, as falsificações de bebidas de que vimos tratando, cabe, sem duvida, ás proprias succursaes ou representações das fabricas estrangeiras ou nacionaes, que, nas innumeras medidas judiciaes que, pelo fôro, têm requerido, de busca e apprehensão de seus productos contrafeitos, antes visam os varejistas, os que adquiriram taes contrafacções dos agentes dos contrafactores, muitas vezes mesmo de boa-fé, na supposição de se tratar de contrabando, "truc" de que os contrafactores usam para melhor exito do negocio.

Está claro que aos commerciantes fortes da nossa praça não causa effeito esse "truc". Mas os vendeiros e donos de botequins, estabelecidos nos bairros, nos suburbios, etc., deixam-se levar, muitas vezes, pela illusão de se tratar de facto de um contrabando e, naturalmente, aproveitam os preços baixos da offerta. Um bello dia entram-lhe pelas portas a dentro officiaes de justiça, advogados e peritos. As prateleiras são varejadas, os depositos remexidos e os productos contrafeitos, que os advogados das fabricas estrangeiras e os "peritos" distinguem com rara habilidade dos legitimos, á simples inspecção visual, são logo apprehendidos, lacrados e removidos para o fôro.

Está, assim, feito o corpo de delicto da contrafacção, para o fim de sobre elle se basear o processo de queixa-crime. Apresentada esta ao juiz competente, inicia-se o processo. O commerciante, assim colhido em tal processo, procura, intuitivamente, delle se livrar, não tentando siquer sustental-o, allegando a boa-fé com que adquiriu o producto, ou que o adquiriu em leilão, o que acontece, em executivos fiscaes movidos pela Fazenda Nacional, contra negociantes que deixaram de pagar impostos, ou a negociantes de nomes reputados na praça... A primeira idéa que lhe acode é livrar-se do processo, e entra, então, em accôrdo com a fabrica estrangeira, accôrdo que consiste em pagar o querellado uma quantia de indemnisação. Feito o accôrdo, está a causa em "perpetuo silencio". E successivamente vão sendo feitas as buscas e apprehensões, de tal maneira...

Emquanto isso, as contrafacções tomam vulto, progridem. Os contrafactores estão apparelhados para tudo "fabricar" aqui mesmo: no Rio se "fabricam" os productos, os rotulos, se procede ao encaixotamento, fazendo-se caixões bem á semelhança dos que vêm do estrangeiro, os toneis, as pipas, tudo emfim.

A principal fabrica de caixotes está localisada á rua do Senado. E' de propriedade do Sr. Antonio Cabral. Ali se confeccionam todos os caixotes á semelhança dos que são usados pelas fabricas estrangeiras. O estabelecimento tem grande movimento. O Sr. Cabral possue machinas apropriadas, chapas, prensas, etc., para, na madeira, gravar a fogo brazões e marcas, como de productos estrangeiros. E' tudo uma perfeição. Possue chapas de varias marcas. E' só lhes fazer a encommenda. E' o fornecedor de todos os contrafactores.

Egualmente ha os tanoeiros, que, usando dos mesmos processos, preparam barris de qualquer marca, com esta variando o preço. Os principaes estão situados ás ruas da Saude, Livramento, Andradas, Lavradio, etc. Na rua da Saude funcciona um tanoeiro que mantém em nossa praça desenvolvido e alto commercio. E' fornecedor de muitas casas importantes e acreditadas.

As garrafas são adquiridas pelos garrafeiros que percorrem as ruas da cidade, dos bairros e dos suburbios, os chamados "compradores de garrafas vasias". Os preços da offerta variam. As de vinho "Moscatel de Setubal", de vermouths, etc., são compradas a maior preço. Na maioria, vão todos elles revender as garrafas a varios "depositos" existentes no centro, sendo que, de preferencia, ao de propriedade de um Sr. João Celestino. Ahi são cuidadosamente separadas, amontoando-se em pilhas as de differentes marcas. E nesses depositos é que os contrafactores dos vinhos, vermouths e demais bebidas se abastecem.

A officina de caixoteiro, a que alludimos; uma caixa com as marcas de «vinho do Porto» aqui fabricada e marcada; o fruto de uma compra de garrafas para falsificação

Por sua vez, afamadas lithographias preparam os rotulos, os taes rotulos de que temos falado. E' o que com mais facilidade se falsifica. Parece mesmo que se encontram á venda em qualquer lithographia. Esses rotulos são vendidos a toda pessoa que os procure. Não ha nenhum mysterio.

E', pois, curiosamente assombroso que as autoridades publicas, que têm responsabilidade directa nestes abusos, não tenham até agora tomado sérias providencias. O que a Hygiene começou a fazer é, sem duvida, o inicio da campanha que já deveria ter sido iniciada ha mais tempo. Ahi fica, porém, o escandalo desvendado, em todas as minucias, como subsidio a essas mesmas autoridades, que já agora não podem mais occultar a sua desidia.

A situação em S. Domingos

Combate entre norte-americanos e dominicanos

NOVA YORK, 25 (Havas) — Informações recebidas de São Domingos dizem que houve ali um encontro entre as forças americanas e os rebeldes. Em consequencia do combate, morreram varios americanos e o general dominicano Ramon Baptista.

O custeio das despesas com a viagem ao Rio do chanceller uruguayo

MONTEVIDÉO, 25 (A. A.) — O governo solicitou do Congresso Nacional a abertura de um credito de 10.000 pesos, para custear as despesas da viagem do Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, ao Brasil, para retribuir a visita do Dr. Lauro Muller e assistir ás festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica.

A GUERRA

Hindenburg — Estou bem certo, majestade, de que agora vou devorar os francezes, no Somme. Imagine que o marechal Von Seca já está atacando os alliados...

Os fataes creditos supplementares

Uma mensagem do Sr. W. Braz ao Congresso

O Sr. presidente da Republica enviou hoje aos membros do Congresso Nacional uma mensagem sobre o credito de 2.361:456$971 de que necessita o Ministerio da Marinha para supplemento de verbas do vigente orçamento daquella pasta.

A exposição annexa do Sr. almirante Alexandrino diz o que se segue:

"A lei n. 3.089, de 8 de janeiro do corrente anno, que fixou a despesa geral da Republica para o vigente exercicio, concedeu o credito de 23.857:697$571 para attender ás despesas das verbas 7ª, 8ª, 9, 10ª, 13ª, 20ª e 25ª.

Tendo em vista a despesa effectuada pela Pagadoria da Marinha até no fim de setembro, na importancia de 14.958:393$511, resalta, levando em conta os saldos existentes, a imprescindivel necessidade de um credito supplementar de 2.361:456$975 para attender áquellas despesas até ao encerramento do exercicio, e assim discriminada:

7ª, Corpo da Armada e Classes Annexas, 619:159$136; 8ª, Corpo de Marinheiros Nacionaes, 512:122$400; 9ª, Batalhão Naval, ... 5:271$070; 10ª, Arsenaes, 105:659$772; 13ª, Força Naval, 318:689$605; 20ª, Munições de Bocca, 724:319$852; 25ª, Fretes, passagens, ajuda de custo, etc., 76:235$140, Total, ... 2.361:456$975.

A justificação desse augmento está plenamente esclarecida pela demonstração annexa, fornecida pela Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio e pela exposição constante do officio n. 1.651, de 11 deste mez, da mesma repartição, o que tudo tenho a honra de submetter á alta apreciação de V. Ex.

Torna-se, pois, indispensavel solicitar-se do Congresso Nacional a concessão do credito supplementar de dous mil trezentos e sessenta e um contos quatrocentos e cincoenta e seis mil novecentos e setenta e cinco réis para fazer face ás despesas á conta da consignação "Pessoal", das verbas mencionadas, até ao encerramento do exercicio."

As eleições municipaes em Portugal

LISBOA, 25 (A. A.) — Os partidos evolucionista e socialista apresentaram candidatos ás proximas eleições para o renovamento da Camara Municipal desta capital.

Écos e novidades

Não têm faltado ao Dr. Paulo de Frontin as mais calorosas e inequivocas demonstrações de sympathia, pelo vexame que lhe deve ter causado a semceirimonia do Sr. Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, juntando-o na companhia realmente desagradavel do "Sogra" entre os denunciados como responsaveis pelo desvio de materiaes da Central. O "Jornal do Commercio" chegou a infringir as suas tradições, para, em "varia" solemne, e sem conhecer os autos do processo, atacar desabridamente a autoridade policial que teve o topete de denunciar o notavel engenheiro. O caridoso senador Miguel de Carvalho achou-se na obrigação de interromper o seu cemiterial silencio ,para secundar a opinião dos seus amigos do "Jornal", na defesa do "grande nome nacional", que é o do Sr. Dr. Paulo de Frontin. E para se ter uma prova da vehemente indignação causada pela intemperança policial entre os honradissimos e benemeritos paredros republicanos, bastava ouvir hoje o dialogo inflammado travado em um bonde do "Cães do Porto", entre os conhecidissimos irmãos Borges (o senador Pedro e o deputado Frederico). Estes dous grandes patriotas mostravam-se seriamente indignados contra esses "Catões de borra", que querem fazer "fitas" á custa de reputação alheia, e á custa de reputações inatacaveis, como as dos Srs. general Pessoa e conde Frontin.

— São uns Catões de borra, "seu" Frederico...

— São uns Catões de borra, "seu" Pedro. São todos... São todos uns Catões de borra..

Já se vê, pois, que a indignação entre os paredros é geral e publica. E essa gente está cheia de razão. Que seria delles si não fossem os Frontin; si não apparecesse de vez em quando um Frontin ?... E não é só isso. Imagine-se a hypothese de que o successo do actual inquerito provoque uma devassa geral nos actos do governo passado.

Calcule-se o que não viria por ahi, si o actual governo quizesse realmente saber onde foram gastos, não os miseraveis e mesquinhos trinta e poucos contos de material entregues ao "Sogra", que são uma gotta de agua no oceano das bandalheiras marechalicias, mas os QUATROCENTOS E TANTOS MIL CONTOS gastos pelo mesmo Sr. Frontin, sem autorisação do Congresso; as dezenas de milhares de contos das Villas Proletarias e dos contratos de estradas de ferro, e tantas outras despesas que reduziram os cofres publicos á situação em que se acham ?

Nada mais natural, pois, que esse movimento de revolta contra as conclusões do processo chamado do "Sogra". Emquanto a policia só se preoccupava com esse ex-mordomo, os paredros nada tinham a ver com isso. Mas, com o notavel Dr. Frontin, é desaforo... E' verdade que esse mesmo Dr. Frontin foi o primeiro a confessar que entregou dezenas de contos de material da Central a um individuo que não tinha autoridade para receber esse material; é verdade que o Codigo Penal prevê muito claramente esse caso de um funccionario desviar para fins diversos, do serviço da repartição, o material que lhe foi entregue; é verdade que o Sr. Dr. Frontin sabia ou devia saber que mandando material da Central para o palacio praticava um crime; mas, o Dr. Frontin é o Dr. Frontin. E no Brasil, os homens como o Dr. Frontin estão acima do Codigo Penal.

* * *

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, annullou hontem o ultimo concurso feito no Instituto Nacional de Musica. E não se limitou a annullar, pura e simplesmente, como se tem feito nas rarissimas vezes que tem acontecido facto identico. O Sr. ministro explicou longa e fundamentadamente o seu acto, escarpellando com a palavra official as numerosas e avantajadas bandalheiras que caracterisaram o concurso, e muitas das quaes — segundo affirma S. Ex. — foram praticadas na sua propria presença.

Todos os parabens são poucos ao Sr. ministro pelo seu gesto. Mesmo que não se entre na apreciação da justiça da decisão ministerial — e não ha ao que parece nenhuma razão para se duvidar dessa justiça — não se póde deixar de louvar S. Ex. pelo desassombro com que rompeu a velha e criminosa praxe dos ministros encamparem as bandalheiras dos concursos, que, quando rarissimamente annullados, o eram apenas por um pretexto simulado, porque a sua decisão não fôra favoravel ao candidato governamental.

No caso actual, porém, o Sr. ministro poz os pontos nos ii, e castigou publicamente a petulancia e a semceirimonia da maioria de uma congregação, que — na opinião de S. Ex. — ousou affrontar a verdade e a justiça, classificando um candidato com evidente prejuizo dos seus concorrentes.

E' esse precedente que merece ser louvado, para que adquira fóros de cidade. Muita gente attribue a desmoralisação do ensino publico no Brasil ás bandalheiras, ás immoralidades e ás injustiças tão communs nos nossos concursos. Que o exemplo de agora aproveite para o futuro. São os nossos melhores desejos.

As paradas militares vão ser no campo do Jockey-Club

As paradas militares até agora feitas no campo de S. Christovão têm trazido prejuizo para o trafego urbano. E' para evitar isto que o Sr. ministro da Guerra pensa fazel-as realisar, de dentro de pouco tempo por deante, na area interna do campo do Jockey Club, logar esse visivelmente mais apropriado para tal fim. O Sr. general Caetano de Faria, é sabido, já mandou mesmo levantar a planta do referido local, trabalho de que foi incumbido o Sr. coronel Ayres Ancora, chefe da secção de engenharia da 5ª região militar, a qual entregou ha dias ao titular da pasta da Guerra, que expediu as ordens necessarias ao nivelamento da area.

E' provavel que a primeira parada de 15 de novembro se realise no campo do Jockey Club, para onde ha facilidade do trafego, além da efficiencia do local.

Serão postos em liberdade marinheiros allemães presos em Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Dr. Frederico Alvarez de Toledo, ministro da Marinha, teve uma conferencia com o ministro das Relações Exteriores, Dr. Carlos Becu, sobre a conveniencia de por em liberdade, dentro do territorio da Republica Argentina, os marinheiros dos vapores allemães "Cap Trafalgar" e "Eber", que se acham internados na ilha de Martin Garcia. O ministro da Marinha allega que precisa dos quarteis daquella ilha, onde se acham alojados esses marinheiros allemães, para a concentração dos conscriptos da Armada e que, além disso, a vigilancia que os navios dos alliados exercem nos mares é sufficiente para que os referidos marinheiros não tentem fugir.

NO CONSELHO

Um balneario em Ipanema

Aquillo hoje, no Conselho, foi um átomo: expediente, ordem do dia approvados e prompto.

Entre os projectos figuravam em 2ª discussão o que regula a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade — "causa mortis" e "inter vivos" — no Districto Federal, e em 3ª o que concede aos engenheiros civis Octavio Alves Ribeiro da Cunha e Vicente Licinio Cardoso, ou empresa que organisarem, o direito de construcção, installação e exploração, durante cincoenta annos, de um estabelecimento balneario na praia de Ipanema.

MUTILADA

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A PIRATARIA ALLEMÃ

As ameaças contra os Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Causaram aqui enorme impressão as declarações attribuidas pelo "Journal of Providence" ao conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha nos Estados Unidos e ao ex-addido naval á embaixada allemã, capitão Boy-Edd, quanto á renovação da campanha submarina, dentro de tres semanas, na costa dos Estados Unidos.

Todos os jornaes commentam essas sensacionaes revelações, e accusam o presidente Wilson de ter, pela sua fraqueza, permittido que a Allemanha venha fazer a guerra nas costas norte-americanas, perturbando assim o commercio e pondo em risco a vida dos cidadãos norte-americanos.

Um desmentido que não merece fé

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Appareceu á ultima hora, nas primeiras edições dos jornaes vespertinos, um desmentido do conde de Bernstorff ás revelações do "Journal of Providence".

O desmentido é feito, porém, em taes termos, que os proprios jornaes que o publicam o commentam largamente. Recordam, por exemplo, que o conde de Bernstorff tambem desmentiu que o capitão von Papen, ex-addido militar á embaixada allemã, fosse o chefe do bando allemão que se organisara nos Estados Unidos para destruir as fabricas que trabalhassem para os alliados. No entanto, a responsabilidade de von Papen ficou tão evidentemente provada que o governo norte-americano se viu na necessidade de pedir ao governo de Berlim a sua partida immediata, porque, do contrario o mandaria processar.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

Uma mensagem aos alliados

PARIS, 25 (Havas) — O jornal "Les Débats" publica uma longa mensagem dos americanos residentes no estrangeiro, notadamente em França, aos americanos dos Estados Unidos, ácerca da situação do seu paiz perante a guerra.

A mensagem, depois de affirmar as vivas sympathias dos signatarios pela causa dos alliados, que se sujeitaram á guerra, fazendo-a com lealdade e lutando pela victoria do direito e da liberdade, termina por estas palavras:

"Digamos sem rodeios ás nações alliadas como estamos desejosos de auxiliar o triumpho da sua causa, que foi sempre a nossa, mas que nesta crise o nosso governo, apezar de declarar que a guerra nos não affecta, precisa defender. Digamos ao nosso governo que, si quer viver, tem o dever de revigorar as altas tradições de honra e de acção que fizeram o nosso grande paiz. Digamos, emfim, em toda a parte, aos nossos concidadãos, que esta guerra nos diz respeito, porque affecta os nossos interesses mais profundos, e que os principios essenciaes da nossa vida politica estão nella em jogo".

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado official:

"Ao sul do Ancre, bombardeio intermittente pela artilharia inimiga; em Armentiéres, canhoneio reciproco. Fizemos oitenta prisioneiros.

A léste de Loos, um forte destacamento inimigo realisou um "raid" com o fim provavel de destruir os nossos trabalhos de minas. As nossas forças, porém, repelliram-n'o immediatamente."

A RUMANIA NA GUERRA

A' situação

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Bucarest:

"Em toda a frente do Gituz os rumaicos atacaram violentamente as linhas austro-allemãs, fazendo 300 soldados e dez officiaes prisioneiros. Foram tambem tomadas dez metralhadoras e muita munição. No resto da frente da Transylvania nada houve de importante.

Na Dobrudja, as nossas tropas que se retiraram de Constanza concentraram-se em Caramurá, posição que domina, ao norte, a linha ferrea Constanza-Cernavoda.

As nossas tropas foram obrigadas a abandonar Constanza em consequencia dos turcos terem atravessado a linha ferrea entre aquella cidade e Medjidié, reforçados logo por importantes forças teuto-bulgaras.

Não é verdadeira a informação, publicada em Sofia, de que o inimigo se tivesse apoderado em Constanza de material e munições. Todo o material, munições e viveres que ali havia foram a tempo trasladados para logar seguro. As nossas tropas retiraram-se em completa ordem, sempre combatendo."

Na Dobrudja

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes continuam a commentar o desenvolvimento das operações militares na Dobrudja e salientam que a queda de Constanza em poder dos teuto-bulgaros se deve á rapida manobra de von Mackensen, que em vinte e quatro horas venceu a obstinada resistencia dos russo-rumaicos e os impelliu para além da estrada de ferro, isolando dessa fórma aquella praça sobre o mar Negro e impedindo que ella fosse soccorrida.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (A NOITE) — Ao longo da linha de frente a situação continua, em conjunto, inalterada.

No Carso e no resto da linha do Isonzo prosegue com muita intensidade a luta de artilharia.

Nos Alpes Dolomitas e em toda a frente do Trentino, pequenas acções de importancia puramente local.

Por toda a parte continua a nevar fortemente.

ROMA, 25 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que houve em toda a frente acções de artilharia.

Os italianos abateram a sueste de Gorizia um avião inimigo, e na embocadura do Tagliamento um hydroplano.

Trieste vae ser evacuada

LONDRES, 25 (A. A.) — Dizem de Roma que as autoridades militares austriacas ordenaram aos civis a evacuação da cidade de Trieste.

EM TORNO DA GUERRA

Como os allemães tratam os prisioneiros

LONDRES, 25 (Havas) — A commissão de inquerito ao tratamento dos prisioneiros inglezes na Allemanha entregou o seu relatorio acerca das circumstancias em que no campo de Gardelegen se desenvolveu no anno findo a epidemia de typho entre os prisioneiros. O relatorio conta horrores e salienta entre outros o facto das autoridades e medicos allemães terem fugido ao cumprimento dos seus deveres.

NO MAR

Encontro no mar Baltico

LONDRES, 25 (A. A.) — Chegam aqui novas noticias sobre o encontro de navios de guerra allemães e russos, no mar Baltico, dizendo que na acção tomou parte grande numero de submarinos allemães protegidos por uma esquadrilha de cruzadores ligeiros.

Ignora-se a força russa de que navios constava.

O VIRUS DO CIUME

ensanguenta e destróe um lar antigo

Impressionante tragedia em Rio das Pedras

Atirou contra a esposa e varou o peito com um punhal

Em cima, Guilherme Esteves, o criminoso; em seguida, seus filhos, involuntarios e innocentes causadores da sangrenta tragedia, José e Antonico. Em baixo, a infeliz Amelia, victima do ciume de Esteves, ainda no local da occorrencia, em estado de coma.

Viviam desde muito tempo uma vida de tormentos Amelia Rosa e Guilherme Esteves. O ciume apoderou-se de Guilherme que, desconfiando de tudo, não perdia de vista sua mulher Amelia, antiga companheira de infortunios. Onde quer que ella estivesse, elle, ultimamente, sem que ella percebesse, estava sempre á espreita. Desse casal havia já oito filhos, alguns até já casados, e vivendo todos, paes e filhos, para o sustento geral da familia.

Guilherme residia ha tempos em uma tapera situada num capoeirão no alto de um morro. Esse morro é conhecido ali pelo nome de morro do Becco do Moura. Todos os visinhos conheciam já Guilherme como um homem excessivamente ciumento e de um genio violento.

Amelia, sua esposa, tomara-se assim, nestes ultimos tempos, de um grande terror de seu marido, tanto que muitas vezes dizia, a se queixar, á sua visinha e comadre D. Justina, que o seu Guilherme cada dia se tornava mais ciumento, temendo ella qualquer desgraça em casa.

D. Justina explicou então a algumas pessoas que o facto que mais impressionava seu compadre Guilherme e que motivava aquelle ciume atroz era o de Amelia ter tido dous filhos, dos ultimos, com os cabellos louros, differentes dos outros, que os tinham pretos. Era o tormento de todos os dias em casa, accrescentava D. Justina. Amelia dizia-lhe que ás vezes, ao acordar, á noite, o seu marido tinha um revólver na mão, apontando-o para o ouvido. Ella se assustava, sem coragem nem para gritar.

Hoje, afinal, pela manhã bem cedo, Amelia, com o seu pequeno filho José, de tres annos de edade, foi a Cascadura para fazer uma consulta no hospital da Santa Casa de Misericordia, e quando chegou á casa eram 11 horas. Seu marido Guilherme, depois de muito indagar e discutir, terminou pegando de uma pistola Mauser, com a qual lhe desfechou um tiro na cabeça, que a prostrou mortalmente ferida.

Vendo o acto horroroso que tinha praticado, o criminoso apanhou de um canivete-punhal e o cravou em seu proprio peito, do lado esquerdo. A arma ali permaneceu fincada até que o cabo de esquadra reformado da Brigada Policial, Francisco Cardoso de Almeida ali chegando prendeu em flagrante Guilherme, ainda com a arma na mesma posição.

No chão, ainda fumegante, estava a pistola de que se servira. O quadro era então de verdadeiro horror. Os filhos menores gritavam, a visinhança acorrera pressurosa e em confusão. Amelia estava caida na sala e Guilherme jazia tambem sem fala em uma cadeira.

A policia do 23º districto foi informada do occorrido por Cypriano dos Santos, comparecendo ao local. Foi então pedido o soccorro da Assistencia, cujos medicos pensaram os feridos, trazendo-os depois para o posto central.

Guilherme era hespanhol, tinha 50 annos de edade e era torneiro da Fabrica de Tecidos Botafogo. Sua mulher tem 48 annos de edade, é brasileira e de cor branca. Apresentava um profundo ferimento no craneo, de onde saiam filetes de sangue misturado com massa encephalica. Estava em estado agonisante.

Os seus filhinhos Antonio e José, os quaes deram motivo á desgraça, ficaram em companhia de D. Justina, que á hora em que estivemos no local do crime chorava copiosamente. Todos os outros filhos do desventurado casal foram avisados do occorrido immediatamente.

A policia do 23º districto lavrou o flagrante e fez Guilherme seguir na ambulancia escoltado por uma praça de policia. A casa de Guilherme, onde se deu a tragedia, ficou tambem guardada por um policial.

A reorganisação do Acre

Um telegramma do prefeito de Juruá á Camara

A presidencia da Camara dos Deputados recebeu o seguinte telegramma de Cruzeiro do Sul:

"Os representantes de todas as classes deste departamento pediram-me transmittir a V. Ex. o seguinte telegramma:

"A população de Juruá e Tarauacá em nome dos habitantes do Territorio ameaçado de aniquilamento em seu progresso pelos projectos do senador Francisco Sá e ameaça do voto em separado do senador Lopes Gonçalves, o qual secunda a idéa da monstruosa incorporação ao Amazonas, roga a mercê de ser aguardada a chegada do delegado do commercio, dos proprietarios e de todas as classes, coronel Absolon Moreira, que seguirá pelo primeiro vapor, levando as bases da reorganisação no intuito de attender perfeitamente aos interesses regionaes.

Saudações. — Absolon Moreira, Marcio Lima Junior, Bussons Benevides Caneto, Pedro Moraes Craveiro Costa, Carlos Oliveira, Francisco Pereira, Leoncio Lousada, Pereira Silva, José Vasconcellos, Arthur Lima, Valle Silva, Francisco Pinheiro, Manoel Soares, Gonçalves Paixão, Odilon Moura e Figueiredo Costa."

Transmittindo telegramma informo a V. Ex. que os signatarios são pessoas de maior responsabilidade, possuidores de grandes interesses locaes, representantes das classes reunidas em defesa legal do progresso da região. Como delegado governo cumpro o dever dizer a verdade a V. Ex.

Saudações. — Muniz Varella, prefeito do Juruá."

Queria receber da União os juros da móra

MAS O AGGRAVO FOI NEGADO

Pedro Virginio Orlandini, allegando ter sido discricionariamente aposentado pelo governo do marechal Floriano, no cargo de 1º official da secretaria de Marinha, em 28 de abril de 1894, propoz, pela 2ª Vara Federal, uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a pagar-lhe differença de vencimentos que, em virtude daquella aposentadoria, deixara de receber. O juiz julgou procedente a acção e o Supremo, della tomando conhecimento, reformou a decisão do juiz, sob a allegação da prescripção do direito do autor.

A este accordão foram offerecidos embargos, sob a allegação de que a prescripção, ao envés de ser de cinco annos, como asseverara o Supremo, era de trinta annos. O Supremo acceitou os embargos e os autos foram ao juiz da Vara para execução da sentença.

Na liquidação em que se apuraram as quotas reclamadas, o juiz não fez incluir os juros da móra, por não terem sido pedidos, nem mandados pagar pelo Supremo. Desta decisão aggravou o autor para o Supremo, mas este, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo.

NA CAMARA

Tres questões interessantes e um aparte interessantissimo

O Sr. deputado Carlos Garcia, á hora do expediente, pediu a palavra, para reclamar da tribuna da Camara as informações que ha tempos solicitou do Ministerio da Viação, relativas á execução do contrato da S. Paulo Railway e ao accordo desta empresa com a Central do Brasil.

Ao mesmo tempo pedia á presidencia fosse incluido em ordem do dia o projecto do Sr. Pedro Moacyr sobre creação de tribunaes regionaes. Foi apoiado pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O orador, além disso, aproveitava o ensejo de occupar a tribuna para lavrar o mais vehemente protesto contra a emenda approvada pelo Senado, relativa ao voto uninominal em districto eleitoral de um só deputado, o que, no parecer do Sr. Garcia, equivale pela asphyxia das minorias, consagradas pela nossa Constituição.

S. Ex., fazendo essa affirmativa, teve occasião de ler um numero do "Diario Official" onde estava estampada a emenda merecedora de seu protesto.

O Sr. Luiz Domingues não acreditava no orador. Fez gesto de assombro e interrogou:

—"E' verdade verdadeira o que V. Ex. está lendo ? Mas isto é o cumulo ! O povo, nestas condições, deveria dynamitar o Congresso ! Só serão eleitos os que forem ao beija-mão do rei ! A termos uma Republica deste feitio era melhor permanecer o antigo regimen !"

Os pequenos imprudentes

Desastre em Copacabana

Em companhia de uma senhora, sua tia, o menor Pedro Corrêa Dutra Filho, de 12 annos, residente com seus paes á rua S. João Baptista n. 46, vinha pela rua Nossa Senhora de Copacabana. Approximando-se uma carroça, Pedro saltou-lhe á traseira. Admoestado pela senhora, ao saltar, foi de encontro a um bonde linha Ipanema, que o projectou sob a carroça, recebendo o menino varios ferimentos.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, internando-o na Santa Casa.

O CAFÉ

O mercado de café abriu bem firme ao preço de 9$600, por arroba, para o typo 7, com regular procura e bom numero de lotes. As vendas do dia sommaram 14.891 saccas, sendo 10.186 pela manhã e 4.705 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem com 14 a 17 pontos de alta, para abrir hoje com tres a quatro pontos de baixa e quatro de alta. Hontem entraram 10.287 saccas, embarcaram 7.353 e o "stock" ficou em 363.475 saccas.

E o telephone vae ENCARECER !

A proposta em discussão no Conselho Municipal

Foi hoje publicado o parecer da commissão de Justiça do Conselho Municipal sobre o pedido de renovação do contrato da Companhia Telephonica, que ainda apparece com o seu nome allemão, embora não passe de uma secção da Light and Power, que é canadense. (Até com o céo póde haver accommodações...) A commissão, depois de confessar que, estando com esse pedido em mãos ha dous annos, só agora teve coragem de enfrentar a opinião publica, amparada pela discussão havida no Club de Engenharia, apresenta o seu projecto, com o qual tambem concordou a commissão de viação. O contrato é prorogado até 1970, quando novamente será prorogado até ao anno 4.000, si ainda houver nessa era afastada quem use telephone. Reduz, de um modo fixo, inabalavel, irrevogavel, a contribuição devida á Municipalidade a 50:000$ annuaes. Mantém a clausula da reversão, sob taes e taes condições, reversão que se dará, precisamente, no anno 8125. Mas tudo isso é materia de mais ampla analyse, bastando, por emquanto, que nos refiramos ás tabellas do projecto quanto ás casas commerciaes, escriptorios, etc.

O projecto diz:

"*b*) para cada apparelho installado, onde haja escriptorios, agencias, negocios de qualquer natureza ou onde se exerça qualquer industria, profissão, arte ou officio, em quaesquer repartições publicas, federaes ou municipaes a taxa annual será de 150$, com direito a mil chamadas dentro desse praso. As communicações telephonicas(chamadas) que excederem esse limite de 1.000 chamadas, serão cobradas de accôrdo com a tabella acima, cabendo a responsabilidade desse pagamento exclusivamente ao assignante do apparelho pelo qual for feita a chamada."

Ahi temos: por 150$ ter-se-á direito a 1.000 chamadas, menos de tres por dia. Qual o escriptorio, regularmente movimentado, que se sirva do telephone *menos* de tres vezes por dia ?

Nenhum exaggero ha em calcular que, pelo menos, serão em numero de 25 as chamadas extraordinarias de um estabelecimento dessa natureza. Essas 25 chamadas extraordinarias serão cobradas pela seguinte tabella:

"Para as casas commerciaes, escriptorios, agencias, etc. — além das 1.000 chamadas comprehendidas na parte fixa, os preços das chamadas excedentes serão os seguintes:

De 1.001 a 1.500 — $100 cada uma;
De 1.501 a 2.000 — $90 cada uma;
De 2.001 a 2.500 — $80 cada uma;
De 2.501 a 3.000 — $70 cada uma;
De 3.001 a 3.500 — $60 cada uma;
Além de 3.501...... $50 cada uma."

Temos, pois, que esse infeliz escriptorio terá de pagar, durante o anno, 9.025 chamadas, que custarão, a 50 réis, 451$250. Juntando a esta somma a taxa fixa de 150$, o custo total do telephone será de 601$250 por anno !

Para dourar a pilula, a Light cobrará essa formidavel somma em sangrias mensaes, como procede quanto ás contas de luz, gaz e força.

Esperemos a conducta do Conselho Municipal.

Sobre este momentoso assumpto recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Valei-nos! Sois o unico em quem esta população, quasi sem pelle, ainda confia. A discussão do Club de Engenharia, verdadeiro feudo do conde de Frontin, nada significa, porque girou em torno de uma these scientifica, theorica, nada tendo que ver com o caso concreto do actual contrato telephonico, que foi consequencia de uma concorrencia publica. A encenação foi admiravelmente preparada. Ao Club de Engenharia foi dito que não se tratava de discutir o contrato da Light, mas saber, para o caso de uma cidade populosa, que não possuisse telephones, como deveria ser confeccionada a tarifa para o pagamento desse serviço. Foi esse o engodo atirado aos consocios do Club, para mascarar o plano. As commissões do Conselho Municipal, cynicamente, procuram hoje abrigar-se em conclusões que nada tinham que ver com a reforma do contrato em inteiro vigor, augmentando escandalosamente a tarifa a pagar e até o praso. Não cabe o argumento de que o serviço telephonico dá prejuizo. Esse prejuizo não existe, como o tendes demonstrado. Mesmo que existisse, a Light não poderia dispensar os telephones para seus demais serviços de luz, viação e força, serviços que o Rio paga mais caro que qualquer outra cidade. E' o que acontece com as estradas de ferro, que não podem dispensar o telegrapho.

Para verdes o attentado que se projecta, basta que se applique a tarifa proposta a qualquer escriptorio ou casa commercial, que não disponha para seu serviço de dez a vinte ligações diarias, isto é, de 4.000 a 7.000 annuaes. O que essa casa vae pagar [illegible] entre 375$ e 520$, emquanto que hoje paga apenas 125$000.

E' além de tudo ridiculo que se fixem em 800 e 1.000 chamadas por anno para casas particulares e commerciaes, isto é, em DUAS chamadas diarias para as primeiras e em TRES chamadas diarias para as segundas ! ! !

Só uma esperança nos anima, a nós povo, de quem o governo só se lembra para arrancar-nos o que já não temos: é que a paciencia humana tem um limite e que o Brasil necessita ter tambem o seu 14 de julho.

Agradecendo, sou, Sr. redactor, vosso constante leitor — *J. M. Pereira.*"

Os cinco mil contos da loteria de Hespanha aos assignantes da "Revista da Semana"

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

— Como hei de habilitar-me ao lindo numero da grande loteria de Hespanha, destinado aos assignantes da «Revista da Semana», que a empresa da bella illustração adquiriu por intermedio do Banco Ultramarino e que está depositado no Crédit Lyonnais, de Madrid?

— Assignando a «Revista da Semana».

— E como será distribuido o premio que pertencer ao bilhete?

— E' comprar o numero da «Revista da Semana», que lá vem tudo muito bem explicado.

Uma ordem do ministro

Não ha mais empregos..

O Sr. ministro do Interior officiou ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinando que não se proceda a mais nomeações para as vagas que porventura venham a se dar na policia.

As grandes manobras do Exercito

A partida amanhã das tropas e dos voluntarios

A proposito da partida amanhã das tropas do Exercito para as manobras militares entretivemos hoje ligeira palestra com o Sr. general Gabino Besouro, que nos disse que este anno ,ao contrario do que se tem verificado em manobras anteriores, dividiu o campo em dous sectores, não havendo portanto um ponto fixo em que se reunam todas as tropas ao mesmo tempo, com o que — accrescentou S. Ex. — só terão que lucrar as respectivas unidades, cujos commandantes poderão assim agir mais livremente, dando cumprimento aos themas que lhes forem destinados, isoladamente. As diversas brigadas de que se compõe esta região militar acamparão em pontos differentes, havendo mesmo uma, a 4ª de cavallaria, composta dos 1º e 13º regimentos, que já está em Olaria, suburbio da Leopoldina; as demais ficarão ao lado da linha ferrea da Central. Assim, em Paciencia fará exercicios a 3ª brigada, composta do 1º regimento de artilharia, de Deodoro, e do 3º grupo de obuzeiros, actualmente aquartelado no quartel-typo, em São Christovão, e commandada pelo general Celestino Alves Bastos. O 20º grupo de artilharia de montanha, que constitue uma unidade isolada, ficará em Santa Cruz, onde acantonará na antiga fazenda imperial, ali existente. Este grupo ,commandado pelo tenente-coronel Xavier de Brito, partirá da Central em trem especial, ás 4 horas de amanhã.

A 6ª brigada, do commando do general Tito Escobar, compõe-se do 3º regimento de infantaria, dos 55º e 56º batalhões de caçadores, 1ª companhia de metralhadoras, e estacionará no Campo dos Affonsos, estação Marechal Hermes. A esta brigada irão aggregados os 698 voluntarios especiaes desta região.

A 5ª brigada, ora em Deodoro, seguirá para Gericinó é composta dos 1º e 2º regimentos de infantaria e 5ª companhia de metralhadoras, irão incorporados a esta unidade os 241 voluntarios de manobras paulistas.

Os trens que conduzirão as tropas da 6ª brigada a que, como dissemos acima, estão incorporados os voluntarios do Rio, partirão da Central pela manhã, sendo que o primeiro ás 4 e 47, desembarcando as mesmas em Cascadura, de onde seguirão a pé, pela estrada que margina a linha, até o Campo dos Affonsos.

Disse-nos o general Besouro que mandou armar a sua barraca e a do seu estado-maior em Gericinó, onde fará o quartel-general da divisão, accrescentando S. Ex. que pretende visitar diariamente as brigadas em manobras.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Morreu repentinamente num automovel

O reconhecimento do morto

Foi reconhecido no necroterio da policia, por uma photographia, o moço que falleceu ha dias, repentinamente, como noticiámos, num automovel, na praça da Bandeira.

O corpo ficou em exposição tres dias, não sendo restabelecida a sua identidade, pelo que foi enterrado como desconhecido. A photographia, ficou, entretanto, na galeria do necroterio policial.

Pela manhã de hoje appareceu naquella dependencia da policia o Sr. Julio Brissaque, nosso collega de imprensa da redacção da "Noticia", o qual procurava seu filho Bersival, de 21 annos de edade, linotypista da "Epoca".

Era habito de Bersival, moço solteiro, passar ás vezes dous ou tres dias sem ir á casa, mas agora, como se prolongasse esse tempo, não indo Bersival tambem ao trabalho, seu pae resolveu procural-o.

Bersival foi reconhecido na photographia que figurava entre os desconhecidos, no necroterio da policia.

A Repartição dos Telegraphos inaugura amanhã um importante melhoramento

Inaugura-se amanhã a linha telegraphica do contorno da bahia de Guanabara, construida entre esta capital e o do Estado do Rio de Janeiro, por determinação da actual administração da Repartição Geral dos Telegraphos, no louvavel intuito de assegurar o mais possivel o bom exito das communicações telegraphicas para o norte da Republica, cujo serviço era escoado normalmente pelos cabos submarinos lançados entre esta cidade e Nictheroy, os quaes estão sujeitos a interrupção, em consequencia de accidentes muito communs, devido á natureza do meio em que se encontram.

Para esse effeito foi realisado o necessario estudo para lançamento da linha terrestre de contorno da bahia, passando por S. Francisco Xavier, Magé e em ponto da linha ferrea que liga Porto das Caixas a Nictheroy, a qual, sobre ter um caracter de previdencia, alliviaria em caso de accidente nos cabos, o volumoso trafego que teria de ser feito pelo circuito de Bello Horizonte.

Desde 1865, portanto ha 50 annos, acha-se ligada a cidade do Rio de Janeiro á de Nictheroy, directamente por uma linha mixta, aerea e submarina, atravessando esta a bahia de Guanabara. O respectivo traçado que, até 1900, passava pela Ilha do Governador e ponta da Pedra, foi nesse anno substituido pela vereda cáes Pharoux Gragoatá e em 1909 pelo traçado praia de Santa Luzia-Gragoatá.

Em qualquer dessas variantes de travessia submarina houve varios accidentes, que a Repartição dos Telegraphos, por seus proprios orgãos, procurou remediar, não o tendo conseguido em absoluto, em consequencia de ser fortuita a causa efficiente de taes interrupções.

O L. M. de Analyses condemna um xarope

O Laboratorio Municipal de Analyses acaba de condemnar os xaropes de groselha apprehendidos pela commissão de fiscalisação de generos alimenticios da Prefeitura, fabricados pelos Srs. Cardoso de Gouvêa & C., estabelecidos á rua do Senado. O Sr. director de Hygiene já deu as necessarias providencias para que sejam apprehendidos no mercado, para a respectiva inutilisação, todas as garrafas dessa bebida.

Falleceu em Minas um academico de medicina daqui

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o academico Gregorio Versiani Velloso, quartannista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, filho do Dr. Augusto Velloso, juiz de direito aqui. O fallecido contava 26 annos de edade. O seu enterro realisou-se hoje, com grande acompanhamento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SESSÃO DA CAMARA

As medidas sobre o funccionalismo entravam a votação dos orçamentos

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi iniciada sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Mavignier e João Pernetta.

Lida e approvada a acta, e lido o expediente, falaram os Srs.: Carlos Garcia, sobre a Companhia Ingleza, sobre tribunaes italianos e sobre reforma eleitoral; Gouvêa de Barros, justificando um projecto de policia sanitaria em todo o territorio da Republica; Nicanor Nascimento, defendendo o conde de Frontin no caso de requisição de materiaes para o palacio do Cattete, no governo passado.

Passando-se á ordem do dia teve proseguimento a votação do substitutivo da commissão de finanças á emenda 10 do orçamento da Fazenda.

Foi annunciada a votação do parag. 1º do art. 1º:

"Nessa reorganisação (o poder executivo) conservará, fundirá ou supprimirá repartições e logares, podendo transferir serviços de uns para outros ministerios, dando-lhes divisão e denominação convenientes, de modo a reduzir a despesa actual na proporção imposta pela depressão da receita publica e no sentido de diminuir-se o numero de funccionarios, além das reducções já feitas na presente lei e nas que regeram os exercicios de 1915 e 1916."

O Sr. Vicente Piragibe foi o primeiro a romper o debate, fazendo um appello ao Sr. Barbosa Lima para que exponha á Camara o seu pensamento individual sobre a regimentalidade e a constitucionalidade do substitutivo em votação. Não acredita que, accorrendo a um appello á sua integridade moral, o deputado carioca fuja a manifestar o seu exacto modo de encarar o assumpto. E, conclue, si o Sr. Barbosa Lima affirmar que considera regimental e constitucional o substitutivo, o orador não lhe dará o voto, mas se absterá de combatel-o.

O Sr. Mauricio de Lacerda requer preferencia para o ultimo artigo do substitutivo: "Realisada a reforma, entrará a mesma em vigor, sendo, todavia, submettida ao Congresso Nacional para o "referendum", na proxima sessão de 1917."

O Sr. Nicanor Nascimento, encaminhando a votação do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, pede — caso seja o mesmo acceito — que o artigo seja votado independente da expressão "entrará a mesma em vigor".

O Sr. Barbosa Lima diz que, havendo varios requerimentos e sub-requerimentos para votação, espera que os seus autores methodizem a sua acção para que possa adduzir as considerações que julgar convenientes a proposito de cada um de per si.

Foi votada e rejeitada por 90 contra 25 votos a preferencia requerida pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Mauricio de Lacerda requer a votação do parag. 1º do art. 1º até a palavra *funccionario*, constituindo a parte final objecto de outra votação. E para a primeira parte requer votação nominal.

O Sr. Barbosa Lima fez, então, varias digressões sobre a opportunidade em que se estão suscitando questões de caracter doutrinario, quando o relator só tem cinco minutos para refutal-as. O momento opportuno para isso era o da discussão do projecto, quando ninguem se lembrou de fazel-o. Agora, porém, aggridem com ellas o relator, como si não fora possivel a qualquer dos relatores responder a essas objecções, caso não lhes fosse tão precario o tempo.

Respondendo ao Sr. Vicente Piragibe, o Sr. Barbosa Lima declara que, como relator, elle relata apenas o vencido na commissão e não expende a sua opinião pessoal. E tanto assim é que foi vencido em muitas medidas adoptadas ou não pela commissão, inclusive em parte da emenda em votação.

O Sr. Nicanor Nascimento assevera que lhe causa a maior magua ter de oppor ao Sr. Barbosa Lima de hoje o Sr. Barbosa Lima de hontem, quando o ardente e talentoso deputado carioca dava lições de pureza republicana, de amor ao regimen, de devotamento aos principios e de respeito á Constituição, quando firmava a emenda no regimento que veda a delegação de funcções privativas do Congresso ao poder executivo, as funcções do art. 34 da Constituição de 24 de fevereiro. Causa-lhe o maior pezar ver que os mestres, os doutos, os apostolos do regimen, os grandes republicanos, as figuras guias, as personalidades matrizes do paiz, demolem-se com o affirmar hoje, em paradoxal conservadorismo, exactamente o contrario daquillo que hontem negavam formalmente.

O Sr. Alvaro Baptista, em nome da bancada do Rio Grande do Sul, manifesta-se contra o substitutivo da commissão na parte relativa á delegação de funcções privativas do poder legislativo ao executivo. A sua bancada apresentara uma emenda autorisando o governo a projectar uma reforma, submettendo-a á approvação do Congresso, o que é absolutamente diverso do que a commissão propõe — que o governo faça a reforma e a ponha e mexecução antes ou independentemente da approvação do poder legislativo.

O Sr. Pedro Moacyr congratula-se com a representação do Rio Grande pelo nobre gesto que acaba de ter, pela palavra do seu honrado collega e velho republicano Sr. Alvaro Baptista. Este gesto é tanto mais significativo, quando parte de uma bancada cujo Estado se rege por uma organisação sociocratica, de selecção, dictatorial, ao contrario da federal, que é democratica.

O orador, que é adversario da Constituição Federal, que pugna pela sua revisão, é quem vem agora bater-se por ella! Boa ou má, porém, cumpre ao Congresso obedecel-a, emquanto ella for vigente, cumpre-lhe dar integral execução.

O Sr. Pires de Carvalho considera o assumpto sob o ponto de vista juridico. O substitutivo da commissão é inefficaz, é como si não existisse. De facto, como se sabe, como é principio juridico, o que é contra a lei não tem valor juridico, é como si não existisse. E o que é contra a Constituição, contra a lei das leis, não tem existencia. São velhos preceitos de direito, repisados por todos os autores, antigos e modernos, que cital-os fôra um nunca acabar.

Depois de falar o Sr. Pires de Carvalho a Camara manifesta-se sobre o requerimento de votação nominal, rejeitando-o e approvando, em seguida, por 82 contra 46 votos a primeira parte do paragrapho em votação.

Sobre a segunda parte do art. 1º falaram os Srs. Barbosa Lima e Alvaro Baptista, aquelle estranhando que a bancada sul-riograndense, autora da emenda n. 10, negasse o seu voto ao substitutivo. O Sr. Alvaro Baptista justificou a attitude da bancada.

O Sr. Mauricio de Lacerda, dada como rejeitada esta parte final do paragrapho em votação, requereu verificação da mesma, o que deu em resultado a apuração de 84 votos a favor e 38 contra.

Em seguida o deputado fluminense requereu fosse o artigo e paragrapho approvados destinados para constituirem projecto em separado, o que foi recusado, bem como a votação nominal pedida para esse fim, por 71 contra 15 votos.

Passou-se, então, á votação do art. 2º do projecto, com as suas varias letras (de a a k).

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu a votação do artigo e de letra por letra, separadamente, e, mais, que se adoptasse o processo nominal para a votação do artigo, no que foi attendido, quanto á primeira parte, sendo negada a votação nominal.

O art. 2º era assim redigido: "A distribuição dos funccionarios publicos actuaes pelos quadros e repartições resultantes dessa reorganisação se fará por nomeação ou apostilla nas antigas nomeações dos vitalicios, obedecendo-se ás seguintes regras."

Depois de haver falado o Sr. Pedro Moacyr, foi o artigo votado e approvado.

A letra *a*, que se seguia, dispunha: "O governo fará a revisão comparativa do pessoal actualmente addido, cotejando a antiguidade dos funccionarios afastados dos respectivos quadros com a daquelles que ahi permanecerem como effectivos, posto que mais modernos".

Esta letra foi approvada por 89 contra 22 votos, falando a respeito o Sr. Mauricio de Lacerda, que requereu a verificação da votação.

A seguinte letra, *b*, assim estava redigida: "Para esse fim, a antiguidade será computada segundo o tempo de serviço federal effectivo no ministerio respectivo, ficando entendido que, em repartições congeneres do mesmo ou de diversos ministerios, e para as quaes não se exija concurso — prevaleça a antiguidade absoluta de serviço federal civil".

O Sr. Mauricio de Lacerda condemnou a redacção dessa letra, que, mandando contar apenas a antiguidade absoluta de serviço federal *civil*, attenta contra o espirito da época, contra a necessidade de estimular a nossa organisação militar, a nossa efficiencia sob esse ponto de vista. Accentuou ainda o deputado fluminense que a emenda concede privilegio aos funccionarios de cargos de concurso, isto, aliás, acatando a jurisprudencia universal e principios dos nossos tribunaes, que lhes assegura a indemissibilidade independentemente de sentença.

O orador terminou pedindo a votação da emenda exclusive a palavra *civil*. Não houve, porém, numero para essa votação.

E como não houvesse materia para discussão em ordem do dia, foi a sessão levantada após cerca de quatro horas de votação para serem approvados apenas um paragrapho, um artigo e uma letra do substitutivo da commissão de finanças ás emendas sobre o funccionalismo publico...

A GUERRA

Porque os teuto-bulgaros entraram em Constanza

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — O correspondente da "United Press" em Berlim telegrapha interessantes pormenores da tomada de Constanza pelos teuto-bulgaros.

Diz que Constanza foi completamente isolada das restantes forças russo-rumaicas que combatiam a oéste e ao norte; sem communicações ferro-viarias, a cidade não póde resistir ao embate dos allemães e bulgaros. Emquanto a praça era atacada por terra, dous submarinos allemães atacavam ao largo um navio russo e diversos veleiros rumaicos, que levavam soldados e provisões para Constanza.

O correspondente accrescenta que a opinião predominante em Berlim é que a Rumania, premida pelos dous exercitos teuto-bulgaros, commandados por von Mackensen e von Falkenhayn, será dentro de pouco tempo esmagada. A Allemanha faz todos os esforços possiveis para reduzir a Rumania antes do inverno, afim de que ella não possa auxiliar os russos nem atacar os bulgaros.

As boas relações entre a Suecia e a Russia

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado informando que, de accordo com a Convenção Russo-Sueca, recentemente assignada, foram postos em liberdade 22 veleiros suecos que estavam detidos nos portos russos no Baltico e do mar Branco.

O transito commercial entre a Suecia e a Russia passará a ser feito d'ora avante sem restricções.

Mais onze navios a pique

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os submarinos allemães torpedearam e metteram a pique, hontem, seis navios inglezes e cinco noruguezes.

Um desmentido do Almirantado britannico

LONDRES, 25 (Havas) — O Almirantado britannico desmente formalmente o communicado allemão, segundo o qual, na tarde do dia 23, á vista do littoral de Flandres, dous hydro-aviões allemães atacaram e puzeram em fuga, depois de encarniçada luta, uma esquadrilha de aeroplanos inglezes, dos quaes um foi destruido. Ainda segundo o mesmo communicado, depois daquelles acontecimentos, a referida esquadrilha britannica, reforçada por mais seis apparelhos, foi atacada e posta em debandada pelos aeroplanos allemães.

O Almirantado inglez mantem o seu communicado sobre este assumpto e nega terminantemente as declarações allemãs. A verdade, como já foi dito, é que um aeroplano inglez atacou quatro hidroplanos allemães, um dos quaes destruiu, obrigando os restantes a fugir. Em seguida, voltou illeso ao seu acampamento.

O communicado allemão diz tambem que na manhã do mesmo dia um aeroplano teutonico bombardeou a estação e as obras do porto de Margate. A questão resume-se ao lançamento de bombas sobre aquella cidade. E isto é tudo o que se contém de exacto no communicado allemão.

O novo juiz de direito de Angra dos Reis

Por acto de hoje, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, nomeou o Dr. João Terreiro Torres juiz de direito em Angra dos Reis, na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Guido Saraiva, que durante longos annos exerceu esse cargo naquella cidade fluminense. O Dr. Terreiro Torres já exercia a magistratura no Estado do Rio.

Obteve habeas-corpus para não ser julgado pela terceira vez

No Estado de Santa Catharina foi, ha tempos, submettido a Jury, por crime de homicidio, o réo Antonio Onofre da Silva. O Jury, proferindo-se sobre o caso, absolveu Antonio Onofre, peal legitima defesa. Desta decisão interpoz o promotor publico appellação para o Tribunal de Justiça do Estado, sob o fundamento de que nos autos não havia prova da legitima defesa.

Mandado o réo a novo Jury, este, pela segunda vez, o absolveu. Novamente appellou o promotor para o Tribunal e sob os mesmos fundamentos. O Tribunal, mais uma vez, mandou o réo a julgamento no Tribunal do Jury, que, pela terceira vez, confirmou suas decisões anteriores, absolvendo o réo.

O promotor, teimando em que nos autos não havia prova que autorisasse a deliberação do Jury, interpoz outro recurso.

Foi então que o réo resolveu bater ás portas do Supremo Tribunal Federal, impetrando "habeas-corpus", sob a allegação de que as leis estadual e federal não permittem tres appellações consecutivas de uma decisão do Jury, baseando-se nos mesmos fundamentos.

Na sessão de hoje, o Supremo concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrado, para o fim de não poder o réo ser submettido a terceiro jury.

Ladrões pronunciados

O juiz da 5ª Vara Criminal pronunciou hoje Francisco Tavares, por ter sido preso pelas autoridades do 23º districto, que em seu poder encontraram uma gazua, e José da Silva Castro Gomes e Joaquim de Castro, como assaltantes de propriedades particulares nos suburbios.

O contingente annual do Districto Federal ao Exercito activo

Um aviso do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria baixou o seguinte aviso aos commandantes de corpos desta região sobre o contingente annual que cabe ao Districto Federal fornecer para a composição do Exercito activo:

"Para o preenchimento dos claros existentes do Exercito, cabe ao Districto Federal fornecer o seguinte contingente: 513 homens, sendo 127 voluntarios especiaes ou, na falta delles, cidadãos sorteados, dos quaes: 26 para o 1º regimento de infantaria, 30 para o 2º regimento, 33 para o 3º regimento, 13 para o 52º batalhão de caçadores, 12 para o 58º batalhão de caçadores, 13 para o 56º e 386 voluntarios de dous annos ou, na falta delles, cidadãos sorteados, dos quaes 151 para a arma de infantaria, assim distribuidos: 22 para o 1º regimento de infantaria, 22 para o 2º regimento, 20 para o 3º regimento, 20 para o 52º de caçadores, 30 para o 55º, 30 para o 56º, 5 para a 1ª companhia de metralhadoras, 5 para a 5ª companhia; 62 para a arma de cavallaria, assim distribuidos: 37 para o 1º regimento de cavallaria, 20 para o 13º, 5 para o 3º corpo de trem; 93 para a arma de artilharia, assim distribuidos: 36 para o 1º regimento de artilharia, 22 para o 2º batalhão de artilharia, 11 para o 20º grupo de artilharia, 24 para o 3º grupo de obuzes; 77 para a arma de engenharia, incluidos no 1º batalhão.

De 1 a 30 de novembro proximo futuro fica essa região autorisada a receber voluntarios até o montante do contingente, de accordo com o especificado acima, devendo os commandantes de corpos vos communicar no ultimo dia daquelle mez si o voluntariado foi sufficiente e, no caso contrario, qual o numero de claros em cada grupo do contingente. Disso dareis imediato aviso a este ministerio, tudo dispondo para que seja completo o contingente, com sorteados, no mez de dezembro proximo, como indica o regulamento.

Os voluntarios ficarão desde logo incluidos nos corpos, salvo os especiaes, que devereis licenciar até 1 de janeiro.

Não vos preciso lembrar que da maneira habil por que for executada a lei fica dependendo o exito desta iniciativa que vem definitivamente resolver o problema da formação de nossas reservas.

Foi feita communicação ao prefeito deste Districto, com o qual vos deveis entender."

A linha de tiro de Uberaba incorporada á Confederação

UBERABA, 25 (A NOITE) — Acaba de ser incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro, sob n. 243, a linha de tiro desta cidade, contando 86 socios. Preparam-se festas para a sua inauguração, a 15 de novembro proximo, devendo formar devidamente fardada.

O julgamento do ultimo raid hippico militar

Foi feita hoje a classificação dos officiaes do Exercito que tomaram parte no ultimo "raid" hippico militar e assignada pelos generaes commandantes das diversas unidades desta região:

1º logar, aspirante Agenor da Silva Mello, do 1º regimento de cavallaria; 2º logar, 2º tenente Edgardino de Azevedo Pinto, do 1º regimento de cavallaria; 3º logar, 2º tenente Alfredo Gomes de Paiva, do 1º regimento de cavallaria; 4º logar, 2º tenente Oscar Moreira Prisco, do 13º regimento de cavallaria; 5º logar, 2º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa, do 13º regimento de cavallaria; 6º logar, 2º tenente José Marimbondo da Trindade, do 13º regimento de cavallaria; 7º logar, 2º tenente José Carlos de Souza Vasconcellos, do 13º regimento de cavallaria; 8º logar, capitão Valerio Barbosa Falcão, do 13º regimento de cavallaria; 9º logar, aspirante Djalma Soares Sutra, do 3º corpo de trem.

Os classificados em terceiro e quarto logares empataram. Estabeleceu-se o desempate em favor do que levou maior peso. Identicamente se procedeu com os classificados em 5º e 6º logares.

Chega ao Rio o consul geral americano

A sua missão

Em inspecção aos consulados americanos das republicas da America Latina, chegou hoje ao Rio o Sr. consul geral Charles C. Eberhardt, que durante muitos annos exerceu as suas funcções na Colombia e no Mexico. Pela terceira vez o Sr. Charles Eberhardt nos visita, sendo que durante o tempo em que esteve entre nós prestou o seu concurso junto ao Sr. Moreau Gottschalk, na obra de expansão commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, muito contribuindo para a entrada nesse paiz dos nossos couros, além de outras medidas de alto valor commercial para os dous paizes amigos.

Mais uma fallencia

O juiz da 1ª Vara Civel decretou hoje a fallencia do negociante L. Soares Figueira, estabelecido á rua Acre n. 28 e á rua Camerino n. 64, com commercio de importação de molhados e moagem de cereaes, visto como o fallido, não podendo cumprir a concordata que anteriormente havia requerido e obtido do mesmo juiz, confessara insolvabilidade.

Foi nomeado syndico Luiz José Antunes.

"O Sr. Frontin é homem integro"

— affirma o Sr. Nicanor

Que a Camara continuasse a manter seu juizo a respeito do Sr. conde de Frontin, considerando-o um homem integro e digno do apreço parlamentar, eis o que em summa quiz dizer o Sr. Nicanor Nascimento, em oração hoje proferida naquella casa do Congresso.

Esse facto de materiaes remettidos ao palacio á requisição do respectivo mordomo em nada compromette o nome do ex-director da Central do Brasil, que se limitou, como opportunamente se ha de verificar, a obedecer a requisições do presidente da Republica. Além disso é necessario se ter em mente que o material não soffreu desvio em seu trajecto, e sim depois de haver tido entrada no palacio, o que serve para afastar ainda mais qualquer suspeita sobre o Sr. Frontin.

O orador, que considera o 1º delegado auxiliar que procedeu ao inquerito, uma pessoa criteriosa e digna de acatamento, declara ainda estar certo de que o seu procedimento em relação ao alludido inquerito representa apenas um reflexo de seus escrupulos e de seu zelo pela justiça.

Um requerimento assignado por oitenta deputados

Reportando-se ao requerimento apresentado hontem á presidencia da Camara pelo Sr. Nicanor Nascimento, e assignado por 80 deputados, pedindo o andamento da sua indicação sobre a reforma do regimento na parte relativa á elaboração dos orçamentos, o Sr. Vespucio de Abreu declarou hoje, naquella casa do Congresso, que a commissão de policia daria parecer dentro de tres ou quatro dias sobre a indicação. Regimentalmente, affirmou, a indicação não póde entrar em ordem do dia independentemente de parecer.

Conselho Superior do Ensino

As bancas examinadoras dos collegios particulares

O Sr. Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, requisitou hoje dos directores dos collegios particulares, que obtiveram do Conselho bancas examinadoras, de accordo com o decreto n. 11.895, de 14 de janeiro do corrente anno, o deposito no Banco Mercantil desta capital, á disposição do Conselho, das quotas de honorarios dos inspectores, taxas de exames, e despesas de passagens e diarias dos examinadores e inspectores.

E' a seguinte, discriminada pelos respectivos collegios, a importancia do deposito a realisar-se:

Estado do Rio Grande do Sul: Gymnasio N. S. Auxiliadora (Bagé), 7:708$; Gymnasio Pelotense (Pelotas), 5:568$500; Gymnasio Gonzaga (Pelotas), 6:595$000.

Estado de Minas Geraes: Gymnasio de Itajubá, 7:831$500; Gymnasio Leopoldinense (Leopoldina), 12:059$500; Gymnasio Cataguazes (Cataguazes), 10:090$500; Gymnasio Santo Antonio, (São João d'El-Rey), 6:868$; Academia de Commercio de Juiz de Fóra, 7:201$500; Lyceu Municipal de Muzambinho, 13:434$; Collegio Diocesano S. Coração de Jesus de Uberaba, 9:385$000.

Estado de São Paulo: Atheneu Jahuense (Jahu'), 6:366$500; Gymnasio São Joaquim (Lorena), 11:779$500; Collegio São Luiz (Itu), 17:569$500.

Estado do Rio: Collegio Salesiano Santa Rosa (Nictheroy), 4:806$500; Collegio São Vicente de Paulo (Petropolis), 6:103$500.

Nessas quotas está tambem comprehendida a despesa de publicação, no "Diario Official", da relação nominal dos alumnos inscriptos.

O pagamento desse deposito deve ser feito até o dia 31 do corrente mez, improrogavelmente.

O anniversario do sinistro da "Setima"

O Sr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, deve assignar amanhã um acto dando a denominação de rua Professor Octacilio á travessa da Boa Vista.

O governador da cidade fluminense presta assim uma homenagem ao professor Octacilio Nunes, victima do naufragio da barca "Setima", ao salvar alumnos prestes a se afogarem, no canal de Mocanguê Grande.

E' preciso salvar a raça!

O deputado Gouvêa de Barros estréa, apresentando um sympathico projecto

A Camara teve hoje uma estréa. Falou o Sr. deputado Gouvêa de Barros, representante de Pernambuco, tratando do discurso do Sr. Miguel Pereira sobre o estado sanitario das populações do interior. O orador concorda com os conceitos daquelle medico e, em seguida, passa a demonstrar á Camara que a saude precaria das populações do interior não é devida a factores mesologicos, e sim á falta de assistencia sanitaria, de hygiene e prophylaxia.

Traz á apreciação de seus collegas os frutos de diversas observações e pesquizas e, no empenho de bem defender suas idéas, procede á leitura de paginas que as amparam, notadamente da obra de Euclydes da Cunha.

O Sr. Gouvêa de Barros, que foi aparteado vivamente pelo Sr. Camillo Prates, que não lhe endossava uns tantos exageros, teve continuos apoiados do Sr. Palmeira Ripper e de mais alguns Hypocrates da Camara.

Como justificação de seu discurso o deputado pernambucano apresentou o seguinte projecto:

"O governo da Republica fica autorisado pelo decreto presente a:

Art. 1º. Crear um orgão ou commissão, de caracter permanente, destinado a estudos medicos e sanitarios, em todo o territorio da Republica.

Art. 2º. Em sua organisação serão aproveitados os medicos, engenheiros e cartographos da Directoria Geral de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz, e se terá em vista o seguinte objectivo:

a) o estudo de nossas endemias ruraes e urbanas, no triplice ponto de vista medico, epidemiologico e cartographico;

b) a organisação, em suas bases, de um projecto de legislação sanitaria geral, para todo o territorio da Republica, e no qual sejam previstos, além dos meios coercitivos, os direitos e os deveres relativos á execução sanitaria, tendo em vista os interesses individuaes, municipaes e estaduaes;

c) preparará, com os dados previstos nas letras a) e b) os meios scientificos e administrativos para a prophylaxia racional e especifica.

Art. 3º. Attendendo á nossa situação actual orçamentaria, esses estudos incidirão preferentemente, e desde já, no conhecimento da actual distribuição geographica da febre amarella, nos Estados do norte do Brasil, de modo que pelo governo federal seja promovida a sua extincção, em seus multiplos e pequenos fócos, naquella região disseminados, de maneira a ser eliminada, de uma vez e definitivamente, do territorio nacional essa endemia de tão facil extincção e de tão ruinosas consequencias.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

A União vae restituir-lhe o que lhe cobrou a maior

O Dr. José Thompson de Almeida, em acção ordinaria que moveu pela 1ª Vara Federal, contra a União Federal, pedia fosse esta condemnada a lhe restituir, com os juros da mora, a quantia de 5:360$, que allega ter pago a mais á Recebedoria do Districto Federal pelo premio de deposito feito para excussão pignoraticia de 1.500 "debentures" emittidos pela Sociedade Anonyma Progresso, visto como, apezar de representarem nominalmente 300:000$, só tinham taes titulos, de facto, o valor de 32:000$, por quanto lhe foram afinal adjudicados.

O juiz, Dr. Raul Martins, considerando que a lei determina que as apolices, titulos de companhias e outros, bem como os objectos de ouro, prata, diamantes, etc., recolhidos ao cofre de depositos, quando forem vendidos em hasta publica, por ordem do juiz competente, o premio será cobrado do dinheiro obtido e não do valor dos bens, julgou a acção procedente, condemnando a União, na fórma do pedido e nas custas.

Os privilegios de invenção

Ha tempos os negociantes de fumos Pina & C. requereram ao juiz federal da 2ª Vara um mandado de manutenção de posse contra a Companhia Manufactora de Fumos Veado, relativamente a uns pacotes de fumo que de ha muito vinham usando em seu commercio e que vieram agora constituir objecto de uma patente de invenção requerida e obtida pela Companhia Veado.

Expedido o mandado, a companhia ré oppoz excepção de incompetencia, que o juiz rejeitou.

Desta decisão aggravou a mesma para o Supremo e este, na sessão de hoje, conhecendo do feito, resolveu, por desempate, negar provimento ao aggravo.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo:

Na Infantaria: o major Candido José Pamplona, do 14º do 5º para fiscal do 43º de caçadores; os capitães Pedro Fernandes Brasil, da 1ª do 24º do 8º para a 1ª do 9º do 3º, e Miguel Joaquim Machado, desta para aquella;

Na cavallaria: o major Balduino do Couto Ramos, de fiscal do 6º regimento para identico cargo no 13º;

Na artilharia: os capitães Aristides Olympio Sampaio, da 6ª do 8º regimento para a 2ª do 3º e Manoel Ferreira, desta para aquella;

Reformando: o 1º sargento Antonio Henrique Dias e os cabos Jorge dos Santos, José Bispo Saturnino, Manoel Osny e Pedro Luiz do Couto e o soldado Manoel Leandro da Silva;

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando o 1º tenente engenheiro machinista Ignacio Antonio Villarinho.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeando: o Dr. Alfredo Lamartine Nogueira, o coronel Bento Annibal do Bomfim e Julio Pereira Bocque, para, respectivamente, exercerem as funcções de intendente do municipio de apury, no Departamento do Alto Acre, e 1º, 2º e 3º substitutos do prefeito de Tarauacá, dos quaes foram por sua vez exonerados os coroneis Silvino Coelho de Souza, José Vicente de Assumpção, José Victorino de Menezes e Joaquim Antonio de Souza.

Abrindo o credito supplementar de 883:000$ para subsidio de senadores e deputados e secretarias das duas casas do Congresso no corrente exercicio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Alterando o decreto que approvou as modificações feitas nos estatutos da Sociedade "Previdencia", caixa paulista de pensões, com séde na capital do Estado de S. Paulo;

Rectificando o decreto legislativo n. 3.143, de 23 de agosto de 1916, que se refere a aposentadorias.

O Senado ainda se preoccupou com a amnistia

Sob a presidencia do Sr. Urbano Santos a sessão do Senado foi aberta á hora regimental. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Falou em primeiro logar, na hora a este destinada, o Sr. Abdon Baptista, que requereu a inserção do accordo lavrado em palacio para dirimir a velha questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, nos annaes do Senado. Esse requerimento foi approvado. Em seguida falou o Sr. Raymundo de Miranda, conforme noticiamos em outro logar.

O Sr. Ribeiro Gonçalves explicou que, havendo materia importante na ordem do dia, desistia de falar hoje.

O Sr. Epitacio requereu que fosse accrescentada no substitutivo da commissão de legislação e justiça referente ao projecto de amnistia ampla aos revoltosos de 1893 a expressão "respeitada a classificação actual dos officiaes de terra e mar."

Era isso o que se tinha combinado na reunião de hontem, conforme noticiámos.

Annunciada a ordem do dia, entrou em 3ª discussão o parecer da commissão de legislação e justiça sobre o projecto de amnistia ampla.

Rompe os debates o Sr. Pires Ferreira, que historia a questão e fala contra o parecer. S. Ex. reedita os seus argumentos contra o levantamento das ultimas restricções da amnistia.

Em determinado ponto, S. Ex., referindo-se ao Sr. Epitacio, chama-o de joven senador. Todos riem e o representante parahybano retruca:

— Effectivamente S. Ex. em relação a mim póde ter essa expressão, porque de mim para o honrado senador ha uma differença de 20 a 25 annos...

— Como? indaga o Sr. Pires e accrescenta: naturalmente esse calculo não é contando de 90 para 70...

O Sr. Pires encaminhou os seus argumentos até á reforma constitucional e o Sr. Irineu apartea:

— Sou contra a reforma.

— Por que? indaga o orador.

— Porque uma reforma constitucional no momento actual constaria de duas emendas victoriosas: uma dando ao presidente o direito de reeleição e outra augmentando o periodo presidencial...

O Sr. Pires fala, fala contra o parecer e senta-se.

O Sr. Epitacio defende esse parecer e dá explicações ao Sr. Pires, dizendo que o accrescimo requerido foi o combinado na reunião de hontem.

O Sr. Pires fala de novo, não concordando ainda assim com o parecer.

O Sr. Lopes Gonçalves fala tambem, reeditando os argumentos que já apresentou sobre o projecto. Foi então encerrada a discussão, adiada a votação por falta de numero e suspensa a sessão.

A tragedia de Rio das Pedras

O estado das victimas

Até á ultima hora o estado de Amelia Rosa, uma das protagonistas da tragedia desenrolada hoje no Rio das Pedras, era desesperador.

Em uma enfermaria da Santa Casa de Misericordia permanecia a victima, em agonia franca.

O seu marido, tambem ferido gravemente, recolhido á enfermaria da Casa de Detenção, continua mal.

Porque subiu o assucar

O assucar branco crystal, proprio para refinar, o qual ainda hontem era vendido a $540 e $545, passou hoje, a ser adquirido a $555, $560 e $570, por kilo. Essa alta é attribuida á certeza de que a Casa Matarazzo, de S. Paulo, adquiriu em Pernambuco, dos Srs. Pinto Alves & C., 40.000 saccos daquelle producto, para embarcar para a Italia.

A celebre questão das apolices da Ordem Carmelitana

O Supremo Tribunal Federal decidiu hoje os terceiros embargos oppostos á celebre questão das 26 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$, cada uma, que, em hasta publica, adquiriram D. Arminda Candido de Vasconcellos e outra, as quaes apolices pertenciam á Ordem Carmelitana Fluminense, em cujo nome estavam averbadas.

Um individuo, falsificando a assignatura de frei Antonio Muniz Barreto, conseguiu, reconhecendo-lhe a firma em S. Paulo, collocar as referidas apolices em praça, vindo aquellas senhoras a adquiril-as. Descoberta a fraude, foram os titulos reivindicados pela União. As senhoras intentaram acção, no fôro de S. Paulo, para rehaverem os titulos que haviam adquirido, vindo o juiz a julgal-a procedente.

Havendo appellação para o Supremo, este reformou a decisão do juiz. Embargado o accordão, foram aceitos os embargos. Veiu, então, a União offerecer embargos ao accordão, embargos que foram aceitos. Tornaram as autoras a offerecer embargos e, na sessão de hoje, o Supremo os rejeitou.

Um advogado digno da defesa!

—"O governo Hermes foi o mais honesto do Brasil" — affirma categoricamente o senador Raymundo!

Conforme promettera hontem, o Sr. Raymundo de Miranda occupou a tribuna do Senado hoje, na hora do expediente, para fazer a defesa do governo Hermes. Quando S. Ex. se levantou houve um movimento geral de attenção. Toda a gente queria ver um homem tão corajoso...

O representante alagoano começou o seu discurso dizendo que se levantava para protestar contra a campanha de diffamação que se move contra os nossos homens publicos, o que nos humilha perante o estrangeiro.

S. Ex. resalva a responsabilidade da imprensa, porque esta é levada por informações de autoridades publicas. Refere-se ao relatorio do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, sobre desvios de materiaes da Central, o qual é analysado em conjunto com a carta do Dr. Alvaro de Teffé, rebatendo as suas conclusões.

O Sr. Raymundo demonstrou, nas suas considerações, ser um homem de uma coragem inaudita, e, quando rasgava os maiores elogios ao Dr. Edmundo Bittencourt, o Sr. Victorino Monteiro grita lá da sua cadeira:

— Isso é engrossamento... Você está pescando elogios...

Defendeu a imprensa e atacou o 1º delegado auxiliar, porque, no seu relatorio, elle affirmou, endossou uma calumnia.

— Endossou e affirmou uma calumnia — aparteou lá da mesa, exaltado e nervoso, o Sr. Pedro Borges.

O Sr. Raymundo diz que não houve governo mais honesto que o do marechal Hermes. Conta até que este, quando assumiu o poder e as autoridades quizeram fazer uma devassa nos actos do governo anterior, o marechal não consentiu.

— Todos nós somos politicos — diz o Sr. Raymundo —, fazemos as nossas cousas e depois autoridades vêm nos diffamar! Isso não é direito.

Os Srs. Bernardo Monteiro e Ribeiro Gonçalves aparteam-n'o, e o Sr. Gonzaga Jayme affirma:

— Mas V. Ex. se esquece de que essa autoridade, tão censurada, não abriu inquerito por si; fomos nós, foi o Congresso que a autorisou.

O Sr. Raymundo ataca o 1º delegado auxiliar porque affirmou uma calumnia contra o Dr. Frontin.

Trava-se um longo debate entre o senador goyano e o orador.

O Sr. Gonzaga Jayme defende calorosamente o delegado, dizendo que elle agia criteriosamente, dignamente. Não deu no relatorio opinião sua e sim o que apurou, ouvindo as testemunhas.

— Testemunhas não valem nada! — exclamou o Sr. Raymundo. Essas testemunhas são falsas. O que o delegado devia fazer era ir verificar os factos, ver os documentos; podia ir mesmo á Estrada de Ferro, cujo director é outro diffamador como elle!

Mas o Sr. Gonzaga Jayme persistiu nos apartes e em defesa do delegado.

O Sr. Raymundo, desorientado, diz que as testemunhas não valem nada, são falsas.

O Sr. Gonzaga affirma que já foi victima de testemunhas falsas, mas não condemnou o juiz que decidiu de accôrdo com ellas, porque era esse o seu dever.

O Sr. Raymundo diz que se precisa agora é de uma policia para prender a policia...

Mas o Sr. Gonzaga não o deixou, demonstrando que o delegado agiu bem.

Tão tonto ficou o Sr. Raymundo, que, em dado momento, appellou para o argumento maximo para o Senado. Falou sobre o assassinio do general Pinheiro Machado, "o maior dos brasileiros dos ultimos tempos"! Mas S. Ex. não conseguiu o mesmo effeito que o obtido pelo Sr. Irineu, invocando a "sombra augusta".

O Sr. Raymundo termina o seu discurso promettendo proseguir nas suas considerações, para bem demonstrar que o governo Hermes foi o mais honesto do Brasil.

A viagem do «Benjamin»

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma do commandante do navio-escola "Benjamin Constant", que anda em viagem de instrucção pelo norte da Republica, communicando ter chegado ao Rio Grande do Norte.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos estrangeiros declararam sacar á taxa de 12 1|8 d. e o Banco do Brasil a 12 5|32, taxa esta que, logo depois, quasi que se tornou geral. No correr do dia, porém, a taxa de 12 5|32 firmou-se, melhorando o cambio para 12 3|16 d. e com estas duas taxas fechou o mercado. Houve negocios para os esterlinos a 20$400 e para as letras do Thesouro com 5 e 5 1|2 % de rebate. O movimento em bolsa foi bem desenvolvido para as apolices da União, do emprestimo de 1912, tendo sido vendidas 167 a 820$000, 104 a 822$000 e 100, a praso, a 820$000. As apolices municipaes de 1914, ao portador, conseguiram compradores para 532 ao preço de 188$ cada uma. Entre os papeis de especulação houve negocios a praso para 500 acções das Minas de São Jeronymo, a 27$, e para prompta liquidação, 100 a 26$ e 500 a 26$500.

COMMUNICADOS

Associação Protectora Commercio a Varejo

Séde: rua da Carioca 69, sob.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria em nossa séde social, em 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia—Discussão das reclamações ao orçamento municipal e assumptos sociaes.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1916.

Primeiro secretario
A. Fernandes da Cunha

Sociedade de Medicina e Cirurgia

São convidados todos os socios a comparecer amanhã, 26, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu, para assistir á posse do membro honorario da Academia, Dr. Cardoso Fontes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

17906	16:000$000
55487	3:000$000
34239	1:000$000
34253	1:000$000
53018	1:000$000
46311	500$000
55858	500$000
3284	500$000
13050	500$000

Deram hoje:

Antigo	906	Aguia
Moderno	653	Gato
Rio	550	Gallo
Salteado		Cabra

Para amanhã:

009 543 667

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 707ª extracção da 29ª loteria do plano n. 22, realisada hontem:

15567	30:000$000
45148	3:000$000
25237	1:500$000
34075	600$000
39847	600$000

João Guilherme Angé

(FALLECIDO EM PELOTAS)

Trajano Gadret e familia, Oscar Gadret e familia e Armando Gadret convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de seu saudoso cunhado e amigo JOÃO GUILHERME ANGE', fallecido na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Ainda as hortas!

Uma representação da Sociedade dos Agricultores

A Sociedade União dos Agricultores dirigiu ao Dr. Getulio dos Santos, presidente do Conselho Municipal, um memorial sobre as hortas particulares e zonas prohibidas.

Diz a reclamante que os pequenos agricultores foram obrigados a procurar as zonas afastadas, mas que, entretanto, sob a capa de hortas particulares, outras se cultivam nos logares por elles anteriormente occupados, principalmente nos bairros de Botafogo e São Christovão e em ruas populosas, como Voluntarios da Patria e Ruy Barbosa, fazendo-lhes concorrencia. Os proprietarios dessas hortas pleiteam fornecimentos aos hoteis, casas de pasto, collegios e até aos vendedores ambulantes, offerecendo-lhes vantagens que os pequenos agricultores, sujeitos ao imposto, não podem dar.

Allega ainda que os agricultores, logo que tiveram ordem de mudança, obtiveram terrenos na Muda da Tijuca — raiz da Serra — e Santa Thereza, na parte dos morros. Acontece que, depois de lavrados os contratos de arrendamento, se viram na impossibilidade de conseguir as licenças, sob o pretexto de que a Muda da Tijuca ou a travessa Affonso se acham, actualmente, comprehendidas na parte urbana, o que não succedia naquella época.

A União quer que não sejam toleradas as pseudo-hortas particulares e que seja considerada zona prohibida até apenas a Muda da Tijuca, permittindo-se tambem o plantio de hortas no morro de Santa Thereza. Sobre essa reclamação o Dr. Getulio dos Santos conferenciou hoje com o Sr. prefeito, assentando meios de attender ás ponderações dos agricultores.

Inaugurou-se hoje a Camisaria Loanda

Mais um bom estabelecimento conta a nossa capital. Os Srs. Araujo & Silva, nomes que o commercio já conhece, pelo seu esforço, abriram hoje as portas da Camisaria Loanda, á rua dos Andradas n. 5.

A nova casa dispõe de um farto "stock" de roupas brancas para homem, effectuando vendas, não só por atacado como a varejo. Além disso os Srs. Araujo & Silva se dedicam ao fabrico de fôrmas para chapéos de senhora, em setim, nobreza, linho, etc., estando esse ramo do negocio entregue a pessoal habilitadissimo, o que constitue garantia para a prosperidade da nova firma.

Assassinato em Cratheus, no Ceará

SOBRAL, 25 (A NOITE) — Em Cratheus, Manoelinho Ferreira assassinou hoje, a tiros de revólver, Affonso Furtado. Manoel Furtado, irmão do assassinado, e um seu companheiro, que intervieram no conflicto, antes de Manoelinho puxar do seu revólver e no intuito de apaziguar os animos, foram feridos, achando-se o primeiro gravemente ferido.

Um alimento de primeira ordem

E' sabido, é corriqueiro que a boa saude tem por base a boa alimentação. Tambem ninguem ignora as grandes vantagens que advêm ao organismo do uso das massas alimenticias, cuja base é o trigo.

Mas — e é ahi que está a maior difficuldade a vencer — nem todas as massas que inundam o mercado, quer estrangeiras quer nacionaes, offerecem as necessarias garantias de pureza, que são indispensaveis. Por isso, sem o menor receio de contestação, indicamos os productos fabricados na acreditada casa Viuva Dall'Orto, rua Senador Dantas 26-28, onde o escrupulo na escolha da materia prima como no preparo é tudo quanto se pode desejar de melhor, de mais apurado, impossivel de exceder, aqui como no estrangeiro.

A viagem do Sr. Beserra

SOLEDADE, 25 (A NOITE) — De regresso de Caxambu', seguiu para ahi o Sr. ministro Bezerra. Em Caxambu', no Palace-Hotel, o Dr. Juscelino Barbosa offereceu-lhe lauto almoço, em que tomaram parte mais o coronel Martinho Licio, deputados Anthero Botelho e Ribeiro Junqueira e Drs. Americo Penna, prefeito da cidade, presidente do Conselho e delegado Silverio Brandão.

O concerto da violinista Emilia Frassinesi

Custa a crer que uma violinista celebre, como se tinha a "signorina" Emilia Frassinesi no programma do seu "recital", hontem, no theatro Republica, outro logar que não esse não procurasse para apresentar-se ao publico carioca, que a não conhecia ainda como "recitalista", com a celebridade declarada em letra de fôrma e por conta propria, pois da primeira vez que aqui se exhibiu a joven violinista, dizem, executava apenas despretenciosas paginas, nos intervallos dos espectaculos da transformista Fatima Miris, sua irmã. Custa a crer, sim! o não fizesse a "signorina" Frassinesi, que, com certeza, tambem, de semelhante forma não andou propositadamente, visto como não é admissivel em tão modesta artista a pretensão de um excesso de celebridade, dahi poder interpretar, até em plena rua, as obras de mais responsabilidade na litteratura musical escripta para o violino. E não basta, para livrar a joven violinista das reservas que nestas lhe são feitas, a só explicação, para o caso, de exhibir-se no casarão da avenida Gomes Freire, porque lá se acha installada a transformista sua irmã, a quem acompanha numa discreção prejudicialissima, fazendo-se ouvir a quando e quando, uma unica vez em cada centro civilisado, por onde passa Fatima Miris nas suas ruidosas "tournées". Uma artista celebre, uma violinista celebre, interprete e "virtuose", nunca deixaria a fossem applaudir os apreciadores da musica pura num theatro como o Republica, onde já se deram concertos da sociedade presidida pelo maestro Francisco Nunes, é verdade, mas onde tambem se têm succedido os espectaculos de circos de cavalinhos... Emfim, a "signorina" Frassinesi deu o seu "recital" de violino, interpretando um programma de certa importancia, com o "Concerto", de Saint-Saens, "La Follia — Variazione serie", de Corelli, "Souvenir de Moscow", de Wieniawski, e "Gavotte" e "La Chasse", de A. Ferrari e Chiabrano, respectivamente. A joven violinista possue real talento artistico, é um bello temperamento de interprete e serve-se de seu instrumento com certa graça, delle arrancando bellissimos sons, quasi todos limpos e nitidos. Ha ainda deficiencias na sua technica, mas o seu virtuosismo já impressiona. Vale dizer, com isto, que o seu desenho da mais simples phrase tem sempre algo de suave e evocador. O "Allegro finale", do "Concerto", de Saint-Saens, e as paginas de Ferrari e Chiabrano, mestres de 1700, foram interpretados com sentimento, pureza de estylo e colorido justo. A' executadissima pagina de Wieniawski, acima referida, essa "Souvenir de Moscow", que tanto se ouve por ahi afóra por violinistas de todo peso e medida, não pareceu haver dado a "signorina" Frassinesi a belleza dos seus "harmonicos" e sua verdadeira expressão. A assistencia, pequena, applaudiu bastante a joven e talentosa violinista, que tocou alguns numeros extra-programma, e no seu acompanhador Sr. Luciano Gallet, discreto e sobrio. O Sr. Gallet acompanhou a "signorina" Frassinesi até no "Concerto" do mestre francez da "Danse macabre", substituindo o maestro commendador Baroni, que faltou inexplicavelmente, a serio, áquelle compromisso, tomado, antes, graciosamente, para com a joven violinista. — E. De M.

N. da R. — Não foi publicado hontem por falta de espaço.

O caso de limites entre Minas e Espirito Santo

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Soube que o conselheiro Ruy Barbosa, advogado do Espirito Santo, renovou junto ao governo de Minas a insinuação da permuta do territorio ex-contestado no valle do rio S. Pedro, reconhecido como mineiro no laudo arbitral, pelo territorio ao norte do rio São Matheus. Os espiritosantenses inculcam a vantagem de um porto de mar para Minas.

Interpellei varias personagens de altas rodas politica e administrativa, confirmando todas ellas existirem, na verdade, idéas e cogitações naquelle sentido. Ha tambem a opinião de outras personagens das mesmas rodas contraria a tal permuta, sem vantagens para Minas, antirepublicana e dissolvente dos laços da Federação.

Um aviso aos procuradores de possuidores de apolices

Por edital publicado no "Diario Official", de 24 deste mez, a Inspectoria da Caixa de Amortisação, em virtude de resolução da junta administrativa, em sessão de 30 de setembro ultimo, convidou os procuradores de possuidores de apolices a apresentarem novas procurações, para o proximo anno, em que sejam satisfeitas as exigencias do art. 1.289 e paragraphos, do Codigo Civil, a entrar em vigor a 1 de janeiro de 1917.

"Leopoldina Railway"

TRENS DE PETROPOLIS

Horario durante o verão

A começar de 1 de novembro, as partidas dos trens de Praia Formosa para Petropolis e vice-versa serão:

De P. Formosa		De Petropolis	
6.00	Diario.	6.08	Diario.
7.30	Domingos.	7.35	Diario.
8.35	Diario.	8.35	Diario, excepto domingos.
10.30	Domingos.	10.20	Diario.
13.35	Diario, excepto domingos.	12.35	Diario, excepto domingos.
15.50	Diario.	14.50	Domingos.
16.20	Diario, excepto domingos.	16.00	Diario.
17.45	Diario.	19.20	Diario.
20.10	Diario.	20.25	Domingos.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1916.

M. C. MILLER
Director gerente

Um tiro

E quasi tudo acabou!

Amores... ciumes... Morreria. Um tiro no peito e estava tudo acabado, começando no entanto o remorso delle...

Mas não morreu. Depois dos soccorros da Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O ingrato talvez volte.

Foi assim que Rosa Conceição Braga, uma portuguezita de 20 annos, que alugara um commodo do sobrado á rua da Alfandega 173, pretendeu matar-se.

Numa carta á policia, declarou que não culpasse ninguem, que tinha sido ella sósinha a fazer a tolice, etc. E deixou mais uma carta para um Sr. Latif Nassar, um seu visinho, que móra defronte.

Essa, ninguem sabe o que contém...

CURA DA GAGUEIRA

VALIOSO ATTESTADO

A senhorita Diva Machado Ribeiro, que me foi apresentada pelo illustre collega Dr. Augusto Linhares, no inicio do tratamento, não podia pronunciar as palavras mais simples sinão com grande difficuldade, e pouco mais de um mez depois vi a mesma senhorita ler e conversar sem hesitação, com toda a facilidade.

O tratamento da gagueira pelo Dr. Augusto Linhares dá completo resultado.

Rio, 21 de outubro de 1916. — Dr. Moura Brasil.

A questão do Theatro Pequeno

O que dos diz o Sr. Luiz Edmundo

O Sr. Luiz Edmundo, um dos directores do Theatro Pequeno, deu-nos as seguintes informações sobre o incidente occorrido hontem:

— E' interessante a genese deste caso. Quando apresentámos, á empresa arrendataria do Phenix, uma proposta de contrato, entre varias, o Sr. Djalma Moreira escolheu a nossa, apezar de ser — e isso viemos a saber tempo depois — a que menos vantagens materiaes offerecia. Sympathia? Não — calculo. O Sr. Djalma sabia que o Theatro Pequeno era uma idéa vencedora, que trazia comsigo a sympathia do publico. Conhecia o nome dos seus directores, o circulo das suas relações e tinha, com certeza, as suas idéas...

— Que idéas?

— Já vae saber. Quando o Sr. Djalma arrendou o Phenix não foi para explorar ali empresas theatraes. Elle poderá declarar quantas vezes quizer que não falamos a verdade, que ninguem levará a sério as suas declarações. O plano de arrendamento era para fazer funccionar, ali, um grande club de jogo, que matasse definitivamente os concorrentes que vêm fazendo um mal terrivel ao Palace Club, ao Cabaret Bohemios e ao Cercle Federal, todos nas mãos do mesmo Sr. Djalma. Os jornaes atacaram o plano. Era necessario que se désse uma satisfação aos jornaes. Depois... O Theatro Pequeno começou a funccionar. Não tardou muito, porém, que um amigo do Sr. Djalma nos procurasse e, muito manhosamente, nos dissesse: — Ora, isto por aqui seria uma belleza si se fizesse, em cima, no "foyer", um salão de casino, como na Europa; com um rotulo de sociedade civil, um joguinho, uma roletasinha, um baccaratzinho, um sete e meio "chic"... Vocês só teriam a lucrar com isso, porque o Djalma *é cavalheiro*... Isso de theatro não pega. Numa noite uma banca de baccarat póde dar vinte contos... Vocês são creanças, não conhecem as difficuldades da vida...

Mephisto não terminou a scena de seducção. Fizemos calar Mephisto: — Não. Absolutamente não. E accrescentámos: nem admittiremos que esse attentado se verifique, mesmo que aqui dentro não estejamos.

Resultado — uma atmosphera de reserva, de desconfiança e, depois, de hostilidade, por parte da empresa arrendataria, para comnosco. S. S. havia tomado o pião na unha... Pouco nos importava. A empresa estava victoriosa. Era em setembro. No dia 30 o nosso livro accusava a renda de 35 contos bruto. Era um triumpho!

— E elles ainda achavam pouco!

— Si a "roletasinha" póde dar isso em menos de dous dias!... Emfim, não tardaram as represalias para nos desgostar, para arruinar a empresa, para nos atirar á rua. Pelo nosso contrato, elle, arrendatario, obrigara-se a pagar os nossos annuncios nos jornaes. Os jornaes começaram a receber em vez de tres, duas columnas, depois uma só columna. Em pouco — havia jornaes que não recebiam nem uma columna de annuncio.

Ninguem contesta a tiragem larga do "Jornal do Brasil". Pois no "Jornal do Brasil" o nosso socio não annunciava. Por vezes, outros jornaes deixaram (por esquecimento...) de dar annuncio dos nossos espectaculos. (O annuncio ficava na secretaria do theatro...) Claro que soffremos immenso, com isso. A campanha de descredito, entretanto, continuava. Os amigos do Sr. Djalma iam aos nossos artistas, na caixa, e insinuavam: — isto vae acabar... Vem para aqui o jogo... Vocês, artistas, devem procurar outro theatro, isso emquanto é tempo. O actor Olympio Nogueira, por exemplo, abandonou-nos não se julgando garantido. Os obstaculos cresciam dia a dia. Os nossos amigos, jornalistas, tinham difficuldades na porta de entrada; frizas "dobradas" eram vendidas — *por engano*, outras não appareciam.

— Mas os senhores não reagiam?

— Para que? Nós esperavamos, com intelligencia, que a paciencia delles se esgotasse antes da nossa e que delles viesse a primeira violencia.

Hontem o Sr. Djalma chamou-me e pediu o theatro para nelle, sexta-feira, impreterivelmente, estréar a companhia Fatima Miris. Não era uma pilheria. O Sr. Djalma dava-nos o dia de hoje para "evacuar a praça", generosamente, e nos pedia que não esquecessemos a larga generosidade que elle havia tido em nos "aturar" por tanto tempo. Fiz-lhe ver que era impossivel: 1º, porque não se põe uma companhia, assim, no meio da rua; 2º, porque tinhamos contratos e compromissos moraes com os nossos artistas. Pois sabe que o Sr. Djalma me respondeu? Que não tinha nada com isso, que os compromissos não eram delle e que, por bem ou por mal, haviamos de abandonar o theatro. Que nós não tentassemos reagir porque elle nos levaria de vencida, querendo insinuar que tinha dinheiro (o Sr. Djalma disse "os caraminguás"), amigos, juizes, e que a imprensa seria facil vencer...

— E o senhor respondeu?

— Que, sem sermos millionarios, como elle, sem a amisade de juizes venaes, tinhamos do nosso lado, posse do theatro, a razão e a sympathia publica. O Sr. Djalma sorriu. Não sei por que, mas, depois desse sorriso, eu fiquei fazendo um máo juizo da intelligencia do Sr. Djalma.

As festas do estomago

Um aspecto do banquete com que os Srs. Villela & Oliveira festejaram o primeiro anniversario da «Gruta do Norte»

As festas do estomago devem ser as mais alegres. E' dos livros e é da tradição. Quando os homens se reunem em torno de uma mesa para comer, e comer do bom, do deliciosamente condimentado, esquecem-se de todos os percalços dessa existencia mais ou menos amargurada que todos atravessamos. Ha nesses momentos, que a loquella de sobremesa chama de solemnes e em que uma digestão agradavel inicia as suas primeiras phrases, uma tendencia accentuada para ver todas as cousas pelo prisma cor de rosa...

Pois foi essa a sensação agradavel que experimentaram quantos tiveram hontem o prazer e a honra de participar do banquete com que os Srs. Villela & Oliveira, os benemeritos proprietarios da conhecida "Gruta do Norte", á praça Tiradentes, solemnisaram o primeiro anniversario da fundação desse afamado restaurante carioca.

A festa foi a mais justa: eram os estomagos que prestavam merecida e carinhosa homenagem aos seus bemfeitores.

A "Gruta do Norte" é uma instituição nacional, que conserva as magnificas tradições da cozinha brasileira em geral e em particular dos pratos nortistas, como a sua propria denominação suggere.

Não é preciso dizer que aos seus proprietarios foram prodigalisadas demonstrações de apreço e estima, a par de calorosos votos por uma prosperidade que não é bem sua apenas, porque é de todos quantos a frequentam e sentem com isso renascer a saude, a alegria, a gloria, emfim, de viver... livres de dyspepsias...

O banquete de hoje dos odontolandos aos seus paranymphos

Os odontolandos da Faculdade de Medicina, como já foi noticiado, elegeram paranymphos da turma que se gradua este anno os professores Henrique Carlos Carpenter e Luiz Carlos de Oliveira.

Para commemorar essa eleição, que representa uma justa homenagem aos dous professores, os mesmos graduandos em odontologia offerecem-lhes hoje, ás 20 horas, no salão da Casa Paschoal, um banquete. A data de hoje lembra tambem a fundação do pavilhão de odontologia da Faculdade de Medicina.

Os Drs. Henrique Carpenter e Luiz Carlos de Oliveira

Durante o banquete haverá tres discursos: o do odontolando Christovão Berberéa, que saudará os paranymphos, e os destes, que agradecerão a dupla homenagem dos seus discipulos.

O Instituto Fluminense tratou do Contestado, do Congresso de Geographia e da mudança do nome de Maxambomba

Em sessão presidida pelo Dr. Simoens da Silva o Instituto Historico Geographico Fluminense resolveu, por proposta do Dr. Luiz Palmier, representar aos altos poderes do Estado contra a mudança do nome de Maxambomba para Nova Iguassu', e, por indicação do Sr. presidente, que se telegraphasse aos institutos de Santa Catharina e Paraná, e ao presidente da Republica, congratulando-se com os mesmos pela assignatura do accordo sobre o Contestado.

O Dr. Simoens da Silva fez o seu relatorio sobre o Congresso de Geographia reunido na Bahia, offereceu varios livros á bibliotheca e apresentou varias indicações de socios effectivos, além de participar que o Instituto se fez representar no desembarque do Dr. Lauro Muller pelos Srs. Drs. Teixeira Leite, Ramon Alonso e Luiz Palmier.

Pelos Srs. Euripedes Ribeiro, Joaquim de Mello, Luiz Palmier e Dr. Ramon Alonso, foram propostos para socios effectivos os Srs. almirante Gomes Pereira, deputados Ranulpho Cunha e Mendonça Pinto, Franklin Coutinho, Mattos Cardoso e Dr. Lacerda Nogueira, e para socio correspondente o Dr. Nicoláo Debane.

Associação Brasileira de Estudantes

Como de costume, foi aberta a sessão pelo Sr. Raul da Rocha, que, em seguida, convidou o Sr. Mario de Araujo Jorge, secretario, a proceder á leitura da acta da sessão anterior, approvada sem debates.

No expediente foi approvado o requerimento do Sr. Nestor de Figueiredo, pedindo que a Associação Brasileira de Estudantes lançasse em acta um voto de solidariedade aos estudantes gregos, pelo protesto pacifico que, em nome da verdadeira civilisação, acabaram de fazer contra a occupação de suas Universidades pelas forças belligerantes dos exercitos alliados.

Por acclamação foi pela assembléa approvado o requerimento.

Tomou posse depois o Sr. Arthur Thompson Filho, socio effectivo.

O novo associado, ao prestar o compromisso de praxe, de se dedicar com ardor aos interesses da associação, é saudado pelo Sr. Nestor de Figueiredo, que fala em substituição ao Sr. Edmundo da Luz Pinto, orador official.

Em resposta á saudação que lhe é dirigida lê o Sr. Thompson um eloquente discurso.

Por ultimo obtem a palavra o Sr. Renato Segadas Vianna e pede a inserção do seu nome na respectiva acta, para na proxima sessão fazer uma conferencia com o seguinte titulo: "A orientação e o vehiculo primordial".

O imposto sobre o calçamento

A LIGA DOS PROPRIETARIOS REPRESENTA AO CONSELHO

A Liga dos Proprietarios dirigiu ao Conselho Municipal uma longa representação contraria á disposição contida no art. 213 e paragraphos do projecto de orçamento.

A representação assignala que desde o tempo do prefeito Passos o processo de cobrança do imposto de calçamento usado pelos empregados do fisco municipal, já que a inconstitucionalidade do imposto é calva e por demais manifesta, tem sido o de prender a certidão de quitação com a Prefeitura do immovel que se pretende vender afim de compellir o vendedor necessitado, para poder ter o seu negocio liquidado, a pagar nesse instante, no mais das vezes afflictivo da sua condição economica, aquillo que por outro processo menos arbitrario, violento ou capcioso jamais seria cobrado e pago. Diz que os intendentes não podem encampar esse expediente, fazendo agora depender do pagamento do imposto de calçamento concomitante do imposto predial, que é o que se projecta no paragrapho 2º do referido art. 213.

A Liga refere-se tambem ao art. 215, que quer obrigar, sob pena de 50$ de multa, o proprietario a communicar por escripto, devidamente sellado, ao agente do districto toda a vez que tenha de fazer limpeza de pincel em qualquer casa ou dependencia della, accentuando o absurdo dessa medida.

Recebemos duas amostras de algodão hydrophilo, chimicamente puro, segundo indicações do Dr. Carneiro da Cunha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 528 rezes, 61 porcos, 16 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r. e 2 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 66 r. e 2 p.; Lima & Filhos, 29 r., 7 p. e 14 v.; Francisco V. Goulart, 62 r., 21 p. e 1 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 17 p. e 10 v.; Basilio Tavares, 9 v.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 31 r.; Norberto Hertz, 53 r.; F. P. de Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 27 r. e 15 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Sobreira & C., 53 r.

Foram rejeitados: 29 3|8 r. e 7 v.

Foram vendidas: 39 1|2 r., com 6.160 kilos.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com o atraso de 50 minutos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 e $680; porcos a 1$200; carneiros, a 1$, e vitellos, de $800 a $900.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem 416 rezes para exportação e uma para o consumo desta capital.

Das destinadas á exportação foi rejeitada uma.

O trem chegou com o atraso de 1 h. e 50 minutos, devido á matança.

Gato preto fugido!

Desappareceu no sabbado passado um grande gato preto pelludo (macho acabado) da rua Chile 33, restaurante, e deve ser encontrado nos quintaes proximos da rua São José ou no morro do Castello, dando-se boa gratificação á pessoa que o entregar ao dono.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Mathilde Piquet Villaça, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Joaquim de Barros Araujo Lima, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; Oswaldo Gomes de Assumpção, ás 8, na matriz de S. Christivão; João Antonio Vieira, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Fortunato Lopes Pereira, ás 9, na matriz de Santa Rita; Jeronymo Alves Martins, ás 8, na capella do cemiterio de S. João Baptista; commendador Ferreira de Mello, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Augusto Pedreira, ás 9, na mesma; Manoel Fernandes Rodrigues, ás 9, na mesma; Domingos Pereira Gomes, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Gomes de Arruda, professora, ás 9 1|2, na mesma; D. Brazilia de Oliveira Goulart, ás 9, na mesma; Guilherme Joaquim da Costa, ás 9, na mesma; Lourenço Delgado, ás 10, na mesma; Xisto Alves Teixeira, ás 10, na egreja da Candelaria; D. Carlinda Saddock de Freitas, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim José Lopes da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; capitão Francisco Guerra Pires, ás 9 1|2, na matriz de Santa Cruz; D. Maria Jannaria Fernandes, ás 9, na egreja de S. Pedro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Eliaduz, rua Itapiru' n. 115; Jayme Ramos, rua Frei Caneca n. 553; Joaquim, filho de Mariano José Silva, ladeira do Faria n. 23; Balbina Honorina do Amor Divino, morro da Favella s|n.; Iracema Fernandes Pereira, rua Desembargador Isidro n. 92; Iracema Maria do Couto, becco do Rio n. 51; Antonietta do Amaral, rua Bella de S. João n. 149; Albino Morina, hospital de S. Sebastião; Alice, filha de José Joaquim Ferreira dos Santos e Bibiano dos Santos Pinto, rua General Camara n. 381, casa III, e 269; cabo de saude do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria Lauro Casado de Lima, Hospital Central do Exercito; alferes do Corpo de Bombeiros Antonio Figueiredo do Souza, estrada do Porto de Maria Angu' n. 389; Eduardo, filho de Alberto Rodrigues Monteiro, rua José de Alencar n. 16; Dolores de Almeida Bulhões, rua S. Claudio n. 15.

— No cemiterio de S. João Baptista: Henriette Olga Mathilde Malcher Serzedello, rua Dr. Maia Lacerda n. 46; Lucilia, filha de Manoel Pinto Fernandes, rua Leoncio de Albuquerque n. 20; Deolinda Candida Castro, Hospital Nacional de Alienados; Alberto, filho de Alberto Augusto da Silva Borges, rua Christovão Colombo n. 70, casa VI; Maria, filha de Alfredo José Pinto, subida do Leme s|n.

— No cemiterio da Penitencia: Raul Narcizo Jorge, ladeira do Senado n. 65.

— Teve hoje logar o enterro do negociante Joaquim Magalhães Leite, que foi sepultado em carneiro perpetuo, na necropole de São Francisco Xavier.

O feretro, de 1 classe, saiu da rua D. Anna Nery n. 492.

— Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o innocente Djalma, filho de Octavio Guimarães, saindo o pequeno esquife ás 10 horas, da rua Mariz e Barros 391.

Aos Srs. capitalistas e empresarios theatraes

Um magnifico terreno á rua 24 de Maio n. 305, entre as estações de Riachuelo e Sampaio, no melhor ponto (edificio do Club 24 de Maio, com palco, platéa e mais bemfeitorias), vae á praça no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Menezes Vieira n. 152 (Forum) um executivo hypothecario que se processa pelo Juizo da 1ª Vara Civel — cuja avaliação é de 19:800$000.

(Vide "Jornal do Commercio", do dia 21 do corrente e editaes).

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. C. R. — Operação.

V. I. L. L. A. R. I. T. A. — Exames.

F. O. R. L. — Não ha de que.

S. I. M. — Não se póde responder á sua carta pelo jornal.

R. M. O. de S. A. — Calomelanos, Resina de jalapa, Resina de scammonéa, Gomma-gutta ãã 0,05. Para uma capsula. N. 7. Tome uma pela manhã, em jejum.

S. O. T. R. — Extracto fluido de hydrastis canadensis, Tintura de alcool, ãã 20 gr. Codeina 0,40. Tome 20 gottas duas vezes por dia. Por duas semanas.

L. P. M. F. — Illmo. Sr. "tenente-coronel"... O seu caso é para exame.

M. R. M. — Exame e umas injecções de suggestão. O senhor é um espirito fraco, abalado pela molestia. Mas parece-me tratar-se de cousa insignificante.

W. W. W. — Doze! A 800$ cada um — que riqueza! E' preciso exame.

C. E. L. T. U. S. — Biodureto de hydrargirio, 0,01; Biodureto de sodio, 0,02; Cacodylato de sodio, 0,10; Agua distill., 2 gr. Para uma ampoula esterilisada. Mande fazer 40. Uma injecção diaria.

J. O. V. I. N. O. — O seu caso é preciso exame. Esse "arthritismo" talvez tenha outro nome.

J. O. M. — Arseniato de ferro sol... Zambelletti (20-30 injecções). Supprimir o café e os banhos mornos. Afastar-se do mar.

M. C. A. — Quem fez o ... de "...lite" não poderá tratal-o?

A. P. — E' preciso exame.

A. F. W. F. — Idem.

F. — Muito obrigado.

S. A. P. E. — Essa dilatação depende de causa interna. E' necessario, e talvez urgente, o exame medico.

DR. NICOLAU CIANCIO.

V. B. COLEMAN participa a seus illustres clientes que mudou o seu gabinete dentario do predio n. 100 da rua da Assembléa para o de n. 104, na mesma rua.

MUTILADA

O Cinema das senhoras **Cine PALAIS** O Cinema da elite

AMANHÃ

O grande heróe legendario, O eterno vencedor de Eva, transportado á vida da sociedade moderna

DON JUAN

Pungente cine-drama da «Caesar-Film», em seis partes e quatro episodios:

Seducção,
Paixão,
Capricho
e Expiação

No papel de protagonista:

MARIO BONNARD

O «arbiter elegantiarum»
O Brumel da scena italiana

D. JUAN, o grande heróe de aventuras, prosegue na sua carreira victoriosa em desafio ao amor, e de cada pugna amorosa arranca um novo trophéo para a sua gloriosa panoplia de eterno vencedor

Pelas associações

Sociedade Riograndense

Foi eleita hontem, devendo empossar-se no dia 8 de novembro proximo, a nova directoria da Sociedade Riograndense, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Godofredo Xavier da Cunha; vice-presidente, Alfredo da Silva Candiota; 1º secretario, Francisco Sá Antunes; 2º secretario, Vicente Coussiral; thesoureiro, Marcillo Belchior Oliveira; mordomo, Anacleto da Costa Barcellos; bibliothecario, Custodio Gonçalves Belchior.

Conselho da administração — Domingos da Silva Pinho, capitão Epaminondas Teixeira Guimarães, Dr. Paulo Germano Hasslocher, Dr. Renato Pacheco, Dr. Domingos Pillar Ribas, Germano Boettcher, Epaminondas Soares Barcellos, Dr. Fernando Jacintho Osorio, Dr. Pedro Welmann Filho, Dr. Arlindo Caminha, Ladislão A. Leivas e José Clemente da Costa.

Supplente do conselho de administração — Julio Villela.

Commissão de contas — Affonso Vizeu, Fructuoso Antonio Botelho e Custodio José Esteves.

— Reune-se amanhã, ás 20 horas, á rua Real Grandeza, o conselho consultivo da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro.

Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro

Conforme foi deliberado, realisou-se hontem a reunião dos alumnos desta escola, afim de organisarem o programma da festa de collação de grão dos odontolandos deste anno.

A referida collação terá logar no dia 8 de dezembro proximo futuro, com toda a solemnidade. Serão convidadas as altas autoridades da Republica, assim como todos os representantes dos jornaes desta capital.

— Será inaugurado no dia 27 de ... o retrato do director desta Escola, Dr. Pedro Paulo Autran, dia do seu anniversario natalicio, offerecimento dos alumnos do 2º anno de odontologia.

Dr. Belmiro Valverde

Docente da Faculdade e da Academia de Medicina. Cuidados especiaes á pelle. Tratamento da lepra, syphilis e molestias venereas.

Consultorio: — Av. Gomes Freire, 99, das 2 ás 4. Telephone: 1202. Central.

Da Casa Moura recebemos o ultimo numero da "Moda de Paris", figurino feito nos moldes das melhores revistas no genero que se editam em portuguez. De aspecto agradavel, a "Moda de Paris", impressiona bem logo á primeira vista, tal a sua feitura cuidada e que nada fica a dever ás suas congeneres estrangeiras.

AMANHÃ

Seis actos de grande dramaticidade apresentados com esmerado carinho por Miss FLORENCE REED

Um espectaculo que Pathé Frères recommendam!

Não se trata de um arranjo provavel na vida», mas sim de acompanhar passo a passo todo o horror das paixões que o jogo determina

No mesmo programma:

COMO SE EDUCA EM PORTUGAL

Film pedagogico mostrando o Instituto Moderno do Porto, e o sempre interessante

PATHE' JORNAL, apresenta DUELLO entre duas cidades representadas por DUAS LOCOMOTIVAS, além do «FLUMINENSE JORNAL» que edita:

Juramento da bandeira pelos voluntarios

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O amor", no Carlos Gomes

E' habito das nossas emprezas theatraes, [illegible] quando annunciam qualquer peça nova, fazerem-n'o com reclamos, como estes: "deslumbrante montagem", "magnifico guarda-roupa", "excellente desempenho", etc. Si a "troupe" que possa usar de direito, sem favor, desses qualificativos para as suas peças é a do Eden de Lisboa, ora trabalhando com successo no Carlos Gomes. Effectivamente, os espectaculos que ella nos tem dado não se resentem da falta desses elementos valiosos para o seu exito. E por essa razão é que mesmo quando apparece em scena, por ella levado, um original que não seja muito interessante, o publico applaude, como aconteceu hontem, com "O amor", a revista, cuja "première" se realisou. Sim, porque não fôra a "mise-en-scène" intelligente de Jayme Silva, os scenarios de Pina, Reis Filho e Reynaldo Marinho, este um novo que promette, o qual tem duas scenas de effeito — a dos amores perfeitos e a apotheose ao amor — o luxuoso guarda-roupa e o desempenho correcto, a revista dos Srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa acabaria por ser pouco supportavel, caindo na monotonia. E' de justiça dizermos que para esse effeito tambem tiveram sua collaboração efficiente os maestros Manoel Figueiredo e Calderon, que fizeram para o "O amor" uma linda partitura. O Carlos Gomes apanhou duas excellentes casas, que applaudiram com justiça os principaes interpretes da peça: Carlos Leal, Henrique Alves, João Silva, José Monaco, Elisa Santos, Medina de Souza e Margarida Velloso. Outros papeis foram interessantemente representados por Celeste de Oliveira, Mary Soller, Amelia Pastiche e Sarah Medeiros.

NOTICIAS

Os programmas cinematographicos

Amanhã no Odeon haverá novo programma, e bem attrahente. Além dum novo trabalho de Francesca Bertini, "Culpa alheia", a empresa desse elegante cinema fará, em "reprise" e a pedido, a exhibição da fita de grande successo "Tigre Real", em que Pina Menichelli é a protagonista. No cine Palais continua a obter grande exito a fita de actualidade, "Portugal na guerra", em que se desenvolvem bellos exercicios das tropas lusitanas, os quaes foram assistidos por altos membros do governo da Republica irmã e addidos militares estrangeiros.

A despedida de Fatima Miris do Republica

Dá hoje seu ultimo espectaculo no Republica a applaudida transformista Fatima Miris, que acaba de ali fazer uma brilhantissima temporada, alias pequena. Fatima Miris se despedirá com novo programma, que hontem obteve extraordinarios exitos "A Geisha", um acto de variedades e outro acto sobre os mysterios do transformismo.

A primeira de hoje no Palace

"D. Juanita", a velha e festejada producção de Suppé, vae ter hoje, no Palace, uma nova edição pela companhia de que é empresario Vitale. E' esta a distribuição: Renato Dufour, Giulieta Cesti; Petriato, Maria Gioana; Douglas, Eduardo Tomar; Riego, Marcello; Angelo Cavestri; D. Olympia, Angelina Rubini; D. Pomponio, Italo Bertini; Gastão Dufour, Carlos Cipriandi; Gil Polo, Luigi Gottardi.

A estréa da Caramba

E', finalmente, amanhã, a estréa no Republica, da grande companhia italiana de operetas Scognamiglio-Caramba. A festejada "troupe" apparecerá ao nosso publico com a opereta "A duqueza do Bal Tabarin", cujos principaes papeis estão entregues a Steffi Csillag, Nelly Jang, Walter Grant e Erico Valle.

—A companhia Alexandre Azevedo, para attender a instantes pedidos, vae fazer uma "reprise" do engraçado "vaudeville" "Vinte dias á sombra", peça com que estreou com successo no Trianon.

—E' provavel que a transformista Fatima Miris vá dar uma série de espectaculos no Recreio, de combinação com a "troupe" Alexandre Azevedo.

—Espectaculos para hoje: Palace, "D. Juanita"; Republica, Fatima Miris; Recreio, "Mentira de mulher"; Carlos Gomes, "O amor"; S. José, "O Carimbamba".

Amanhã, succulenta feijoada

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa 79. Proprietario Ottomar Moller.

Os productos da ilha Fernando de Noronha

RECIFE, 25 (A. A.) — No vapor "Piauhy" chegou de Fernando de Noronha o Sr. Samuel Rios, administrador do presidio daquella ilha. Em conversa com um redactor do "Diario de Pernambuco", o Sr. Rios disse que nada de anormal ali se passa e que nenhum fundamento houve para os boatos aqui divulgados por um jornal vespertino. O Sr. Rios trouxe no mesmo vapor um carregamento de productos daquella ilha no valor de 19:000$000.

Terrenos - J. Senna, á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone 5.848 N. Vende lotes á rua Dr. Rego Lopes, Cattete, Jockey Club, Andarahy e Copacabana, a preços razoaveis.

O Rio inundado de bebidas falsificadas

A proposito de uma nossa reportagem sobre as falsificações de bebidas, citámos um negociante que entretém avultados negocios de taes bebidas com as praças do Espirito Santo, Bahia, etc., de nome J. Dantas. Fomos hoje procurados pelo Sr. J. A. Dantas, pharmaceutico, que, allegando manter grande commercio com os mercados daquelles dous Estados, nos pediu tornassemos publico com elle não se entender a nossa local.

Amanhã ODEON Amanhã

CONCURSO DAS ESTRELLAS DA CINEMATOGRAPHIA!!

Francisca Bertini | **Pina Menichelli** (a soberana da cinematographia)

CULPA ALHEIA

ROMANCE DE AMOR E SACRIFICIO

Attendendo ás innumeras solicitações de suas admiradoras apresentar-se-á AMANHÃ em TIGRE REAL (Réprise sensacional!!)

Duas artistas de renome mundial n'um só programma !!

SPORTS

Corridas

As do proximo domingo

O Derby-Club organisou hontem o seu programma para as corridas de domingo proximo, que se compõe dos oito seguintes pareos:

1º — Escopeta, Dictadura, Hébe, Herodes, Espoleta, Diamante, Conquistadora, Aiglon e Fabula.

2º — Balila, Historico, Bliss, Poeta, Sicilia, Vanguarda e Kalko.

3º — Lord Canning, Insignia, Ivonnette, Alegre, Scamp e Beatriz.

4º — Velhinha, Aragon, Dionéa, Miss Linda, Majestic, Belle Angevine e Royal Scotch.

5º — Campo Alegre, Argentino, Marvellous e Guido Spano.

6º — Mogy Guassú, Lord Canning, Paraná, Goytacaz e Monte Christo.

7º — Pierrot, Battery, Sultão e Fidalgo.

8º — Naida, Pistachio, Minas Geraes, Buenos Aires e Francia.

Sports athleticos

Federação Brasileira de Sports

Está convocada para amanhã, ás 20 horas, uma reunião do conselho dessa associação, afim de tratar:

a) da eleição de cargos vagos na sua directoria;

b) da filiação da Federação Paranáense de Sports Nauticos;

c) de importantes communicações da directoria.

Noticiario

O "Aerophilo"

Apparecerá, por estes proximos dias, o 13º numero do "Aerophilo", a excellente revista do Aero Club Brasileiro. A sua capa, a côres, será uma homenagem delicada ao sport nautico, trabalhada por Amaro do Amaral. Nas paginas do texto figurarão bem elaborados artigos, firmados por conhecidos criticos do sport brasileiro, bem como o "compte rendu" da aviação mundial. O 13º numero do "Aerophilo" estará á altura dos antecedentes.

JOSE' JUSTO.

A Mobiliadora

S. JOSE' 72 S. JOSE'

MOVEIS A PRESTAÇOES

M. Gomes de Andrade

O enterro de Pettirossi

Assistem á cerimonia quarenta mil pessoas

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — Realisou-se hontem, após a celebração dos officios funebres na Cathedral, o enterro do mallogrado aviador paraguayo Sylvio Pettirossi. A cerimonia teve extraordinaria imponencia. Durante a passagem do enterro, á qual assistiram cerca de 40.000 pessoas, as senhoras lançaram flores sobre o carro que conduzia o feretro e que se achava coberto de innumeras coroas de flores naturaes.

CERVEJA PARK BIER

Analysada no Laboratorio Nacional de Analyses sob o n. 3.735 em 9 de setembro de 1916. Recommendada pelos medicos ás pessoas anemicas e especialmente ás senhoras. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem. Deposito á praça Tiradentes n. 27. Teleph. n. 698 Central — J. Ferreira & Cia. — Rio de Janeiro.

Quasi...

Atirou-se ao mar

Tentou suicidar-se hoje, pela manhã, na rampa do Mercado Velho, atirando-se ao mar, o individuo nacional, pardo, de nome Francisco Luiz de Albuquerque.

Salvou-o um cabo do Corpo de Bombeiros, que passava no local com um cahique.

A Assistencia soccorreu o quasi suicida.

MAGNESIA PARA OS DYSPEPTICOS

Um especialista a recommenda em logar de drogas

"Unicamente aquelles que se acham constantemente ao lado dos que soffrem de indigestão e dyspepsia podem avaliar inteiramente o mal que occasiona o uso indevido de drogas e digestivos artificiaes". E' esta a observação que fez recentemente um especialista, accrescentando: "Eu quasi nunca recommendo o uso de drogas no tratamento de perturbações digestivas ou enfermidades do estomago, pois, na quasi totalidade dos casos, tenho tido a prova de que a causa determinante é a formação exagerada de acidos no estomago e a consequente fermentação dos alimentos. Portanto, em vez de drogas, como anteriormente se usava por toda parte, recommendo invariavelmente o uso da magnesia para neutralisar a acidez e eliminar a fermentação dos alimentos; os maravilhosos resultados que tenho colhido durante os ultimos tres annos me convenceram de que não ha melhor tratamento para indigestões, dyspepsias, etc., etc. Convém, no entanto, frizar desde logo que eu não emprego nem recommendo a magnesia sob a fórma de citratos, acetatos, sulfatos, etc., por isso que estes frequentemente fazem mais mal do que bem; apenas a magnesia "bisurada" pura, pois, ou seja a fórma receitada pelos medicos, deve ser usada para neutralisar os acidos no estomago; E não é difficil se obtel-a; de facto, verifico que encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias. Meia colherinha de magnesia "bisurada" diluida em um pouco d'agua, depois das refeições, é geralmente mais que sufficiente para instantaneamente neutralisar a acidez e eliminar a fermentação dos alimentos, conseguindo-se assim uma digestão natural sem incommodo, mesmo para os que soffrem de uma maneira chronica.

A magnesia "bisurada" deve sempre exigir-se em um frasco azul, pois assim se conservará indefinidamente."

Levou uma surra de páo

A nacional de cor preta, com 55 annos, solteira, e residente na estação de Barros Filho, queixou-se á policia do 23º districto de que suas visinhas Marcellina e Clementina, por questões sem importancia, após forte discussão, deram-lhe uma surra de páo, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

As aggressoras evadiram-se e a policia abriu inquerito, medicando-se a victima em uma pharmacia local.

LUARINE

para limpar metaes.

Falleceu a mãe do Dr. Lucas Ayarragaray

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Falleceu a Sra. D. Edwiges Basavilbaso, mãe do Dr. Lucas Ayarragaray, que foi ministro da Republica Argentina junto ao governo do Brasil e ultimamente foi removido para a legação de Roma. A morte da veneranda senhora, aqui muito estimada e ligada por laços de parentesco a muitas das principaes familias da nossa alta sociedade, foi muito sentida.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã

Os Srs. Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto sanitario; coronel Evaristo de Figueiredo, Dr. Antonino Ferrari, clinico nesta capital; Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica; D. Angelina Pinheiro da Fonseca, esposa do Sr. José Pinheiro da Fonseca.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Narciso Muniz, pharmaceutico; tenente José de Mendonça e Silva, Carlos Antonio Monteiro, funccionario da 6ª delegacia de saude; Mlle. Dalila Vasques de Freitas, alumna da Escola Tiradentes; a menina Guiomar do Carmo, filha do tenente Bernardo do Carmo; D. Julia Nogueira, esposa do Sr. Antonio Alves Nogueira; o menino Mauricio Machado Cardoso, filho do Sr. Manoel Machado Cardoso, negociante.

CASAMENTOS

Com Mlle. Julieta Melillo, filha do capitalista paulista Sr. Miguel Melillo, acaba de contratar casamento o Sr. Dr. Jayme Padrenosso, clinico nesta capital e pertencente ao corpo medico do Lloyd Brasileiro. O enlace matrimonial será realisado em São Paulo a 25 de dezembro proximo, depois do que embarcarão os nubentes para a Europa, em viagem de nupcias. As familias dos noivos, da "élite" carioca e paulista, têm sido muito cumprimentadas.

BODAS

Festejam amanhã 76 annos de casados o Sr. coronel Trajano Alencar e sua esposa, D. Semiramis Saboia Alencar.

FESTAS

A festa organisada pelo Aldridge College e que tem sido adiada tres vezes, em consequencia do máo tempo, realisar-se-á sabbado proximo, ás 13 horas, no campo do Rio Cricket, em Icarahy, Nictheroy, ficando transferida, si chover, para o dia 2 de dezembro proximo, data do encerramento do anno lectivo.

NASCIMENTOS

O Sr. José Santiago e D. Eugenia Santiago têm o seu lar em festa com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Maria de Lourdes.

RECEPÇÕES

Mlle. Maria Maura Pinto Lima, filha do Sr. Dr. Augusto Pinto Lima, advogado no nosso fôro, vê passar amanhã sua data natalicia. Não podendo furtar-se ás provas de estima que lhe serão levadas por suas amiguinhas e pelas innumeras relações de seus paes, Mlle. Maria Maura Pinto Lima estará em casa, á tarde, dando assim opportunidade para que a nossa sociedade elegante se reuna no lindo palacete de residencia da familia Pinto Lima, no Humaytá.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Sr. Flavio Vieira, nosso collega do "Jornal do Commercio", que tem sido muito visitado.

CONFERENCIAS

Segunda-feira proxima, ás 16 horas, o professor Fernando Magalhães realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica, sobre o thema: "O instincto".

MISSAS

Sabbado proximo, ás 21 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada uma missa em commemoração ao primeiro anniversario do passamento do major de engenharia Dr. Heitor de Toledo, que foi assassinado na cidade de Caceres, no Estado de Matto Grosso.

— No altar-mór da matriz da Candelaria resou-se hoje a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Machado Lisboa, progenitora do Dr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central do Brasil. A cerimonia religiosa esteve bastante concorrida.

— Por alma do Sr. José Agostinho Barbosa (Juca Florista), D. Maria de Souza manda celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Drs. H. Aragão e A. Moses
(do Instituto de Manguinhos)

Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 131, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

Centro Eleitoral do Commercio

Communicam-nos:

"O Centro Eleitoral, até hontem apresentou os documentos em numero de 850 para serem alistados eleitores e continua a attender aos que pretendem alistar-se, diariamente, das 12 ás 17 horas, á rua do Cattete n. 154, com o Sr. capitão Carlos Schray, thesoureiro deste centro.

Brevemente o presidente do centro promoverá uma série de conferencias de propaganda para os empregados do commercio alistarem eleitores para a proxima eleição de intendentes municipaes desta capital."

EXPOSIÇÃO

A' rua da Carioca, 67, acham-se hoje expostas lindas mobilias que a Casa Martins vende a dinheiro e a prestações, por preços sem competidores.

"União Postal"

Mais um excellente numero desse periodico está sobre a nossa mesa. E' o numero 86, anno 4º, da "União Postal", que traz, como de costume, leitura variada e interessante, informações de utilidade, bons artigos redactoriaes, desenvolvido noticiario, correspondencia dos Estados, actos officiaes e magnificos "clichés".

Muzambinho entregue á sanha de desordens

MUZAMBINHO, 25 (A NOITE) — Repetem-se os conflictos e tiroteios nos arrabaldes da cidade. Esse estado constante de desordens deve-se á insufficiencia de força policial, cujo destacamento não satisfaz as necessidades do policiamento.

A população desta cidade continua a pedir providencias ao governo mineiro contra a falta de soldados.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 32.— Telephone 61..

Caiu do bonde, fracturando a base do craneo

O operario Alvaro Augusto Nogueira, de nacionalidade portugueza, com 21 annos, residente á rua Engenho de De[illegible] n. 59, quando hontem, cerca das 24 horas, procurava tomar na praça da Republica o bonde linha Andarahy, o fez com tanta infelicidade que caiu por terra, fracturando a base craneana. Alvaro foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado em estado grave na Santa Casa.

A morte de Olegario Pinto

A morte do jornalista mineiro Olegario Pinto, hontem occorrida em Juiz de Fóra, representa uma perda sensivel para o jornalismo daquelle Estado, quiçá do Brasil, pois elle era, sem nenhum favor, um polemista completo e vigoroso, cuja energia jamais illudiu, por mais fortes que fossem as campanhas em que esteve envolvido — e foram muitas — durante a sua longa carreira jornalistica. Adversario intransigente, mas leal, Olegario Pinto era um cioso das suas convicções, não raro soffrendo as injustiças dos poderosos, cujos deslises elle combatia energicamente, não recuando mesmo ante as mais affrontosas ameaças. Fundou e dirigiu varios jornaes no grande Estado, havendo sido um sincero e dedicado companheiro de Azevedo Junior, cuja memoria cultuava com extremado carinho. Era um bom e honesto profissional da imprensa.

CASA GUILHERME

Rua Chile 33, em frente do Hotel Avenida (antigo e celebre RESTAURANT VIENNENSE no largo da Carioca)
Restaurant mais popular no Rio!
Cosinha admiravel de todos os paladares!
PREÇOS MODERADISSIMOS
Aproveitem o menu amanhã quinta-feira, no almoço e jantar!!!

(71) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

H

Será uma rainha onde estiver!... Pense apenas no seu interesse... Tenha, pois, a decisão de dizer-me: "Senhor Feind, serei um dia sua mulher!..." Basta-me isso: um dia, não fixo o dia, e, entretanto, eu poderia fixal-o, pois que sou um vencedor e o senhor, afinal de contas! Busque, pois, a força, por favor, de dizel-o!...

E começou a olhal-a com menos affecto e um tanto furioso, pois que ella parecia estar pensando em cousa muito diversa...

— Por que não toma primeiro uma taça de champagne?... Dê-me a honra de beber commigo um copo do excellente, espumante, crepitante vinho de Champagne!... E' verdade, sabe que toda a Champagne vae se tornar allemã?...

Julieta pronunciou maldosamente, mostrando-lhe as presas de um cãosinho que está prestes a morder:

— E a lua?...

Feind achou a resposta adoravel.

— E a lua!... E a lua!... Como disse isso com graça!... E a lua!... Fica tão engraçadinha assim, tão encolerisada... Prefiro-a quando está zangada... Não gosto de vel-a calada!... E a lua!... E a lua!... Babo á lua!

E approximara-se della, mais proximo, bem mais proximo; o seu joelho roçava o della; o seu olhar tornara-se menos furioso e mais apaixonado. E, ao erguer o seu copo, esse olhar fixara-se no della.

O capitão inclinara-se sobre a cadeira; esta mantinha-se unicamente sobre um dos pés. Bastou a Julieta um gesto para fazer gyrar sobre si mesmo o "hauptmann" do modo o mais ridiculo... E ella recuou com vivacidade.

— Que tem? interrogou elle, muito vexado por esse movimento de recuo, como o ficara pelo gesto com o qual Julieta retirara a feliz posse de sua encantadora mãosinha na occasião em que, muito amavelmente, elle queria cobril-a de beijos... Que tem?... Estarei eu lhe mettendo medo?...

— Sim, retrucou Julieta... o senhor me causa medo...

Elle calou-se por instantes. Era facil perceber que o capitão tentava vencer uma colera sempre prestes a explodir!... Desconfiava da ira, má conselheira que impede de reflectir, e disse, depois de pensar:

— Comprehendo, meu amor!... Está com medo porque eu lhe havia dito antes: "Esta noite será a minha escrava!..." Eu estava louco, é preciso perdoar-me! Não sabia o que dizia: foi provocado pela machadada... Mas agora que a vejo razoavel e que eu tambem estou mais calmo, declaro-lhe que Madame Feind deve ser respeitada!... Ai de quem tocasse num cabello de Madame Feind! Ai de Feind si tocar, esta noite, na futura Madame Feind! Sou capaz de cortar a minha propria mão. São esses os costumes de um homem civilisado! Tenho uma familia honrada "que aguarda a sua vinda!"

— Ah! disse Julieta... a sua familia está á minha espera!...

— Com certeza!... A' sua saude, mademoiselle Julieta... Por que não come, por que não bebe?... Eu sou actualmente o guerreiro, preciso beber e comer!... Isso não impede o sentimento que dispenso ao objecto da minha grata affeição, pela encantadora Madame Feind!... Surprehende-a saber que tenho uma familia que está á sua espera!... A minha velha mãe, o meu velho pae, minhas duas irmãs Bertha e Carlota... Ah! falei-lhes a seu respeito e, juro-lhe por Deus, que estão á sua espera como tenho a honra de dizer-lhe...

— Onde? perguntou Julieta com os cotovellos sobre a mesa, queixo encostado nas mãos, olhos fixos nos do capitão.

— Onde?... Ah! Ah! mas começa então a falar, a entrar em conversa com o seu apaixonado capitão?... Pois bem! ellas estão simplesmente á sua espera, em Metz!

— Em Metz?...

— Sim, em Metz!... Bem vê que não é longe!...

— Mas, eu suppunha que sua familia fosse de Carlsrhue!

— Certamente que sim, amavel creatura; mas fui eu que o sinstallei em Matz, por varias razões!... Em primeiro logar, será alli que receberão os meus presentesinhos... "Estarão assim mais proximos do lucro da guerra"... Ora! ora! ora! comprehende, não?

— Sim!... sim... Ah! comprehendo...

— Não é verdade?... Em caminho, ficam perdidos muitos dos taes presentesinhos... Eu fiz com que a minha familia alugasse tres grandes aposentos que estavam vagos... Oh! não tardarão a ficar repletos!... E, como vê, temos onde hospedal-a. Comprehende?

— Comprehendo que seu desejo é carregar ainda com muitos relogios dos pobres francezes!...

— E as suas mulheres tambem!... quero dizer, pronunciou o "hauptmann" desatando a rir, que darei todos os relogios e todos os presentes de guerra pelo sorriso de uma mulhersinha como Mlle. Julieta!...

— Sim, mas eu não estou sorrindo! disse Julieta.

— Pois faz muito mal!... Sou delicado comsigo, sou amavel, salvo-lhe a vida e sou paciente! São estas razões bastantes para que o capitão Feind mereça um sorriso!

Exaltara-se desta vez mais do que o desejara... Achava-se tão paciente que essa paciencia, ao reflectir que tão mal era recompensada, acabou por enfurecel-o de novo. E, nervosamente, fez o copo em estilhaços sobre a mesa.

Julieta estremeceu.

— Ah! o senhor pregou-me um novo susto!...

— Peço-lhe que me desculpe... foi um gesto ridiculo e absolutamente indigno de mim!

Julieta pensava: "Vidro... a uma pessoa póde-se matar com vidro... com um pedacinho de vidro no pescoço..." Terá ella a coragem de cortar o pescoço ou de abrir as proprias veias com um pedaço de vidro?... Esse genero de supplicio parecia-lhe muito complicado.

— O senhor dizia-me, então, que seus paes estão á minha espera...

— Sim, sim! em Metz!...

— Elles estão em Metz? E em que logar de Metz?...

— Oh! num excellente local!...

— No quarteirão da cathedral? indagou Julieta, que se recordava de ter ido muitas vezes com Gérard visitar a velha tia Vezouze, em uma dessas pequenas ruas estreitas que conservaram toda a poesia melancolica, todo o perfume do passado.

— Não!, não!... Não, no quarteirão cheio de mofo da cathedral!... Mas, deixe esse copo socegado... E' capaz de cortar-se!... Mas, que teimosa!... Deixe esse copo...

— Que tem com isso? Vidro branco, traz felicidade!...

— Ah! na sua terra dizem isso! ...

(Continúa.)

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, onde ...

1$000, com pesos de 1 ou 2 kilos. Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica suecca, regras para exercicios, ... A' conservação da vossa saude, ... Remettem-se para o interior mediante vale postal. ... Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.462.

Tosse-Bronchites-Asthma!

O Peitoral de Jurubeba de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

MASSAGENS ELECTRICAS

a 2$000 por senhora habilitada; vae ao domicilio. Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar. — Telephone 3.178 Norte.

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Postana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Tribogo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contracto com a Central do Brasil e Leopoldina, ... Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, ...

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000. Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Ultima novidade

Apparelho para machina de costura **OATSAG**, simples, forte, barato e economico

QUITANDA 64

MASSAGISTA MA-NICURA

Diplomado e chegado agora da Europa, especialista em massagens vibratorias, electricas e manuaes, ... Podicura. Rua São José n. 122, 1º andar. Telephone 2.419 Central

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos ondulados. Penteado no salão 8$000 (Domicilio) — Tratamento dos unhas 3$000. Massagens vibratorias, applicação 2$000. Tintura em cabeça 20$000. Lavagens de cabeça 2$000. Perfumarias finas pelos melhores preços. Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36, rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 255

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 600$ a ...
Ditos estylo nobre, com 6 peças, de peroba, de 5...
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 55...
Salas de jantar com 10 peças, estylo allemão, de 6...
Ditas de jantar com 10 peças, estylo hollandez, de ...
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 14...
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de ...
Louças de toilette, escrevaninhas, baldes, jarros e muitos outros artigos

Suor Fetido **Fragol**

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO toda e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Hontem, hoje e amanhã...

BARATEZA

Casa Leitão

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. CASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. CÉ BARRÔ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, ... polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Nasceram e vivem sempre unidas:

BARATEZA

Casa Leitão

Petisqueiras á Portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

Telephone 3.972 Norte

105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida

CASA MATRIZ — Teleph. 2.255 Norte 181, Rua do Hospicio (canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO: Salada de frios á portugueza, feijoada em canoa, lingua Rio Grande com batatas, polvo fresco com arroz.

AO JANTAR: Sopa puré á la conde, caça au salmin, bacalhão nas brasas, perna de porco com farofa. Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.

Adega soberba. Chopp da Hanseatica.

Indiscutivelmente as primeiras casas no genero. Manoel Fernandes Barrocas

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

PANELLAS DE PEDRA

«MINEIRAS»

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineira». Deposito: Bazar Villaça—126 rua Frei Caneca.—Louças ferragens, tintas e tudo de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

- CAMPESTRE -

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço: Colossal cozido. Rabada com agrião. Sardinhas em canoa.

Ao jantar: Leitão á brasileira. Camarões torrados. Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo. Todos os dias ostras cruas, canja e papas. Boas peixadas. Bacalhoadas. Sardinhas frescas nas brasas.

Preços do costume

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente. **Vende-se em todas as pharmacias e drogarias**

Hotel Miramar e Babylonia

«Nec plus ultra!». — Sim. Em situação ideal, conforto, ares puros do mar e da montanha, tratamento, etc.— Preços modicos.— Rua Gustavo Sampaio n. 64 (Leme). Tel. Sul 972.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 hospedes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

345 — 11ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 28 do corrente A's 3 horas da tarde 309 — 50ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP. Agentes Caixa do Correio 1907

Liquidos e comestiveis finos

GRANDE BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3814 NORTE

José Miguez Domingues

O mais confortavel salão. Cozinha Primorosa.

Menu — Amanhã ao almoço: Mayonnaise de peixe. Vatapá á bahiana. Cozido á madrilena. Carneiro ao nut sauce. Ao jantar: Perú á brasileira. Supreme frango á bahiana. Grande peixada á poveira. Ostras frescas. Legumes paulistas e frios de Petropolis. Minosa guarleira.

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar: Capão com talharim. Cozido familiar. Perna de porco á americana. Amanhã ao almoço: Arisiá de carneiro. Ao jantar: Feijoada em canoas. Frango á moda de Braga. Além do prato do dia, o menu é sempre variado com os preços marcados ao alcance de todos. Vinhos deliciosos de Alcobaça.

Aberto até 1 hora da noite Avenida Rio Branco n. 183 (Junto ao Trianon)

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhuma dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1 and r.

- CASA ELITE -

Agencia de loterias

Commissões e descontos

Pagamentos dos premios no mesmo dia

RUA VISCONDE DE INHAUMA 36 Rio de Janeiro

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Fazei como S. Thomé: Ide ver para crer

BARATEZA

Casa Leitão

Panificação Primor

109, RUA SETE DE SETEMBRO, 109

TELEPHONE 2500 C

Pão Rico Petropolis

(REGISTRADO)

A'S QUARTAS E SABBADOS

Diariamente forrobodó, bolos especiaes e de mandioca puba, grande variedade em biscoutos—variadas qualidades em pães doces — Pão de Graham, pão allemão, pão centeio, rosquinhas de leite e manteiga

Diariamente, das 3 1/2 em diante, **Pão Primor**, registrado, o melhor do mercado

ALVARO DIXON & C.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

A Medicina Vegetal

MORORÓ

Poderoso depurativo do sangue exclusivamente vegetal

Rua da Assembléa, 52—Rua Buenos Aires, 234 Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires 133

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Uma porção—1$000. Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Linneu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita.

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

142, rua do Ouvidor, 142

Tres gerações o confirmam:

BARATEZA

Casa Leitão

Syphilis **Luetyl**

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher apos as refeições. Em todas as pharmacias.

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á PHARMACIA SILVA ARAUJO

Rua Primeiro de Março n. 11

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

Kaloplaster

A verdadeira descoberta americana para os callos. E' prodigioso e maravilhoso este remedio, pelos seus effeitos mais rapido, certo e efficaz. Unico que supprime as dores após a applicação. Destroe os callos em tres dias, o que até hoje nenhum outro faz. Não se illudam nem botem o seu dinheiro fóra com outros. A 1$500. A' venda nas pharmacias e drogarias. Ourives, 88, Andradas, 43, São Pedro, 82.

A Syphilis vencida por ...

MANCEOL

... injectavel de Neosalvarsan, ... pilares S. Luiz, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

FLORADO S

Largo do Estacio de Sá n. 73

A PRIMAVERA

Flores naturaes e artificiaes, coroas, cruzes, bouquets, ... Não comprem sem visitar a nossa casa.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições ... meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todas aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Tetra Braga. — S. JOSE 52 —

✝ Finados ✝

Grande, variado e lindo sortimento em corôas, cruzes e ramos funebres para enterros e ornamentos de tumulos. Vendas por atacado e varejo. Preços sem competidores.

A Fabrica de Flores

Viuva Pinto Gomes

38, Rua Luiz de Camões 38. TELEPHONE NORTE 2437

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas VELLON, MORELLI & COMP. Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190. Fabrica de vigas, ... vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres, massiças e postes para cercas.

Senhoras nordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme Clarat. Extracção de pellos e embellezamento do rosto. Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. 36 trata de senhoras.

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos: refresca e avelluda a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Restaurant Recreio

Casa de petisqueiras á portugueza. Tem grande caramanchão em ar livre; preços muito baratos. Rua Luiz Gama n. 43 (antiga Espirito Santo).

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato! Encontra-se á venda em todos os armazens. Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.

Rua do Rosario n. 65

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31. Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da troupe contractada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE (Unica no genero). LOS MINERVINI. Os irmãos FUENTES, bailarinos hespanhóes. LA FONS, cantora e bailarina hespanhola. ARLETTE, Rembrandt-Petite Hollandaise.

Brevemente—Estréa da nova troupe de variedades especialmente contractada em Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor GEO LYDHOR.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY. Hoje, estréa.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

HOJE — Quarta-feira, 25 — HOJE

Primeira representação da popular opereta em tres actos

DONA JUANITA

Musica do maestro FRANZ SUPPE. Brilhante desempenho de BERTINI, GIULIETA CESTI, MARIA GIOANA e CIPRANDI.

Toma parte toda a companhia. Regencia da orchestra, maestro E. Mongavero.

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138. Telephone 573, Central, Ca-a Lopes, Fernandes & C., das 10 ás 6 da tarde. Preços do costume.

Sexta-feira, 27 de outubro, grande festa artistica de ...

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—25 de outubro de 1916—HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

4ª, 5ª e 6ª representações da peça burlesca em tres actos, ... inspirado maestro Archimedes de Oliveira.

O CARIMBAMBA

Brilhante desempenho de ALFREDO SILVA, João de Deus, Carlos Torres, Lino Ribeiro, J. Figueiredo, Franklin de Almeida, Bernardino Machado, Vicente Celestino, Pedro Dias, Cecilia Porto, Beatriz Martins, Judith Rodrigues, Luiza Lopes e demais artistas.

Os espectaculos começam pela exhibição de soberbos films cinematographicos.

ATTENÇÃO—No espectaculo da 3ª sessão, ...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

GRANDE EXITO

A's 7 3/4—Duas sessões—A's 9 3/4

A engraçadissima comedia em tres actos

MENTIRA DE MULHER

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Mobiliario da Marcenaria Brasileira

Peça absolutamente moral

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — MENTIRA DE MULHER.

Em ensaios, o notavel peça — SIMONE, de Henry Brieux.

Theatro Carlos Gomes

Empresa TEIXEIRA MARQUES Gerencia de A. Gorjão

Companhia de revistas, do Eden-Theatro, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—Duas sessões

O maior successo theatral desta temporada — A fantasia-revista em douz actos e nove quadros, original dos escriptores portuguezes Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica dos maestros Carlos Calderon e Manoel Figueiredo

O AMOR

Preço-Pico (compère), CARLOS LEAL. Caminheiro, Ultimo amor, HENRIQUE ALVES.

Hoje e todas as noites—O AMOR.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Despedida de FATIMA MIRIS

Reducção do famoso compositor JONES STANLEY Soberba creação de FATIMA MIRIS.

A GEISHA

Mimosa Osuma, celebre Geisha, Fernandes, official inglez, Bronville, 2 official inglez, O marquez Imari, governador, Miss Molly, Wun-ke, Juliette, Domon e ... Kalana, capitão da ... etc.

O non plus ultra—OS MYSTERIOS DO TRANSFORMISMO, ... que só a genial artista FATIMA MIRIS ...

LAS GOLONDRINAS—Grande symphonia do immortal maestro Usandizaga, ... EMILIA FRASSINESI.

Grande theatro de variedades, creações de FATIMA MIRIS.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

HOJE—Grandioso successo da troupe ... sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero), JULIO MORAES

FERNANDA BRIAND, cantora á voz. IRMA MORA, a graciosa cantante italiana. LA NINETTE, sem rival cantora franceza. LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol. LINA DORIS, cantora franceza.

Artistas contractados expressamente pela Empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos, sob a direcção do popular PICKMANN.

Brevemente—Novas estréas chegadas de Buenos Aires e S. Paulo.

ARTE! ELEGANCIA! BELLEZA! FLORES

MUTILADA